

REVISTA



# OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS GUARULHOS

**Edição Especial:** Experimenta! Desenvolvimento Social  
Análise das Políticas de Desenvolvimento e Assistência Social em Guarulhos



Guarulhos



CIDADE DE  
GUARULHOS



# ÍNDICE

Editorial.....	3
Prefeito Lucas Sanches.....	3
Secretário da Casa Civil - Carlos Santiago.....	3
Secretário Executivo da Casa Civil - Alex Viterale.....	3
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação - Carlos Eduardo da Silva.....	3
Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil - Henrique Rocha Menezes.....	3
Apresentação.....	4
Objetivos.....	4
Experimental!.....	5
Modalidades de Participação.....	5
Cronograma e Inscrições.....	5
Desafios:.....	5
Elaboração e Coordenação Técnica.....	5
Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS).....	6
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI).....	6
Secretaria da Casa Civil.....	6
Dentre seus objetivos destacamos:.....	6
Organização Temática.....	6
2. Relatos de Campo:.....	6
3. Conclusão/Desafios:.....	7
4. Referências Bibliográficas:.....	7
5. Glossário:.....	7
Dossiê Desenvolvimento Social em Guarulhos.....	8
I- Estrutura da Política Municipal de Assistência Social.....	8
1- Política de Assistência Social.....	9
2. Áreas Complementares e Transversais.....	9
Organograma- Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil.....	11
II- Diretrizes e Desafios para o Hackathon.....	13
II- Panorama Demográfico.....	15
2- Bairros.....	18
3 -Domicílio e Família.....	19
4- Vulnerabilidade: Renda, IPVS e Moradia.....	21
III- Rede Socioassistencial: Estrutura, Indicadores e Fluxos (2025-2026).....	25
1- Rede de Proteção Básica.....	25
1.1 Divisão Territorial dos CRAS e CCIs em Guarulhos.....	25
1.2 atendimentos na Proteção Básica.....	27
2- Rede de Proteção Especial.....	32
2.1 Proteção Especial- Média Complexidade.....	33
2.11 Mapeamento e Serviços executados nos CREAS.....	33
CREASem Guarulhos.....	34
Os CREAS oferecem os seguintes serviços:.....	35
2.12 Localização e Atendimento Posto Avançado e Atendimento ao Migrante.....	35
2.13 Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua.....	35
2.2 atendimentos na Média Complexidade.....	35
2.2.2 Abordagem Social.....	36
2.2.3 atendimentos no Centro Pop e SEPOP.....	38
2.2.4 atendimentos no Centro Dia - Idosos.....	39
2.2.5 Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.....	40
2.3 Proteção Especial- Alta Complexidade.....	41
2.3.1 atendimentos na Alta Complexidade.....	42
2.3.1.2 Alta Complexidade: Acolhimento Institucional Especializado.....	44
2.3.1.3 Fluxo de Acolhimento Institucional (SAICA) e Família Acolhedora.....	45
IV- Fluxo dos Problemas.....	46
1. Barreiras e Oportunidades ao Desafio 1.....	46
2. Barreiras e Oportunidades ao Desafio 2.....	46
V- Relatos de Campo.....	47
Depoimentos - Desafio 1.....	47
Depoimento - Desafio 2.....	47
Conclusão e Próximos Passos.....	48
Referências Bibliográficas.....	50
1. Referenciais Metodológicos.....	50
2. Referências Institucionais (Município de Guarulhos).....	50
3. Base de Dados e Indicadores.....	50
4. Publicações e Normativas Nacionais (Governo Federal).....	51
5. Legislação de Referência.....	51
Federal.....	51
Municipal.....	51
6. Portais de Serviços.....	51
Glossário.....	52
Fontes Consultadas para o Glossário:.....	53
Ficha Técnica.....	55

# EDITORIAL

## PREFEITO LUCAS SANCHES

Modernizar a gestão pública em Guarulhos significa alinhar planejamento estratégico, inteligência de dados, humanização e sensibilidade social. Esta publicação técnica, que marca a 10ª edição do Experimenta, reflete o compromisso do nosso governo com uma gestão moderna e eficiente, integrando o trabalho da Casa Civil, da SCTI e da Secretaria de Desenvolvimento Social Proteção e Defesa Civil.

O uso do ecossistema de inovação aberta e o suporte do Observatório de Políticas Públicas são fundamentais para desburocratizar processos e otimizar a rede de assistência social. Ao abriremos os desafios da municipalidade para o desenvolvimento de soluções tecnológicas, buscamos modernizar o atendimento direto ao cidadão e aprimorar a parceria com o terceiro setor.

Agradeço aos técnicos e parceiros envolvidos na sistematização destes indicadores. Nosso objetivo é claro: consolidar uma cidade inteligente e eficiente, onde as ferramentas digitais sirvam para garantir direitos e aperfeiçoar, de forma prática, o acolhimento à nossa população.



## SECRETÁRIO DA CASA CIVIL - CARLOS SANTIAGO

Guarulhos é um município pujante, com imenso potencial, mas também grandes desafios. As soluções trazidas pelos municípios para o aprimoramento das políticas públicas nesta edição do Experimenta contribuem para uma Guarulhos Inteligente, com atendimento eficiente ao cidadão e um legado que se consolida para as próximas gerações.



## SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CASA CIVIL - ALEX VITERALE

A relevância do Experimenta reside no estímulo ao desenvolvimento de alternativas sugeridas pela população e na integração entre as secretarias. Essa sinergia gera estratégias de gestão mais assertivas e desburocratizadas, garantindo que o aparato público atenda, em tempo real, aos anseios vitais de nossa comunidade.



## SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CARLOS EDUARDO DA SILVA

Dentre as diversas missões da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação está o fomento ao empreendedorismo tecnológico e o estímulo a projetos inovadores que sejam capazes de transformar a Guarulhos e causar impacto real na cidade. O Experimenta é uma ação fundamental neste sentido pois utiliza a inovação aberta como uma importante ferramenta para solucionar desafios complexos da municipalidade. A décima edição do evento é um grande marco para o ecossistema de inovação da cidade e ressalta o Experimenta como uma importante política pública de CT&I em Guarulhos.



## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - HENRIQUE ROCHA MENEZES

Participar da 10ª edição do Experimenta representa uma grande oportunidade de reafirmarmos o papel estratégico da Secretaria de Desenvolvimento Social na construção de uma cidade mais humana, inclusiva e eficiente. O desenvolvimento social acontece quando conseguimos transformar políticas públicas em ações concretas que alcançam quem mais precisa, promovendo dignidade, proteção e oportunidades para a população. Neste contexto, a tecnologia surge como uma importante aliada da gestão pública. Ferramentas inovadoras, inteligência de dados e soluções digitais ampliam nossa capacidade de atendimento, fortalecem a rede de proteção social e tornam os serviços públicos mais acessíveis, ágeis e efetivos.

Acreditamos que inovação e sensibilidade social devem caminhar juntas. Por isso, iniciativas como o Experimenta aproximam o poder público da criatividade, do empreendedorismo e das novas ideias, permitindo que a administração municipal avance na construção de soluções modernas para desafios reais da cidade.

A Secretaria de Desenvolvimento Social Proteção e Defesa Civil tem um papel essencial na promoção da cidadania e na garantia de direitos, e investir em inovação é também investir em cuidado, inclusão e qualidade de vida para a população de Guarulhos.

# APRESENTAÇÃO

## OBJETIVOS

Para garantir a precisão das soluções desenvolvidas na 10ª Edição do Experimenta Guarulhos cujo tema na edição de maio de 2026 é desenvolvimento social, reunimos nesta publicação, o conhecimento acumulado pelas equipes que lidam com os desafios e demandas vinculadas ao atendimento às populações em situações de vulnerabilidade social na área de Assistência Social com foco nos desafios propostos para o aprimoramento das políticas públicas locais.

Foram identificados dois problemas centrais para as políticas de assistência social em Guarulhos: o primeiro referente a dificuldade de acesso à informação e de agendamento dos serviços realizados pela Secretaria bem como o registro e monitoramento dos atendimentos efetuados nas unidades da rede de Execução Direta (CRAS, CREAS e Central do CadÚnico); o segundo vinculase ao gerenciamento de vagas em parceria com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do Terceiro Setor, com foco nos serviços da Proteção Social Especial.

Com vistas a possibilitar às equipes que atuarão no Hackathon durante o Experimenta, esse material descreve as políticas de assistência social no município de Guarulhos com enfoque nos dois desafios propostos.

Tendo como referencial a estrutura da Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS), o material trata das definições no campo da política de assistência social, seu fluxograma, PPA, LDO e LOA, associado ao cumprimento das metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável compromisso da Agenda 2030 da ONU voltado à erradicação da pobreza e à preservação ambiental – assegurando o alinhamento municipal às diretrizes globais de desenvolvimento.

Apresenta ainda o perfil demográfico da população de Guarulhos com foco na estrutura familiar, nas condições de habitação e renda a partir de dados do Censo Demográfico do IBGE e de dados sobre o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) definido pela Fundação Seade. Vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, a Fundação é o órgão oficial responsável pela produção e disseminação de análises demográficas e socioeconômicas, fornecendo a base técnica necessária para o monitoramento das condições de vida nos municípios paulistas<sup>1</sup>.

Embora o conceito desenvolvimento social abranja diversas competências da Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil – SDS, esta edição do documento – em alinhamento com as diretrizes da 10ª edição do Experimenta – concentra-se exclusivamente na estrutura de atendimento da Assistência Social.

Para assegurar a eficácia na resolução dos desafios propostos, optou-se por delimitar o escopo desta produção, reservando áreas como Defesa Civil e Segurança Alimentar para futuras edições. Esta escolha estratégica, permite um aprofundamento rigoroso nas demandas de Proteção Social Básica e Especial.

O texto consolida indicadores da SDS e do Observatório

de Políticas Públicas, em articulação com órgãos das esferas municipal, estadual e federal. O conteúdo detalha a estrutura de Proteção Social em Guarulhos, abrangendo o funcionamento do Cadastro Único (CadÚnico), programas federais como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada – BPC e estaduais como o Viva Leite. O foco central reside no diagnóstico da Proteção Social Básica e Especial, conforme as demandas prioritárias elencadas para esta edição do Experimenta.

Este compilado visa subsidiar o aprimoramento das políticas públicas, com foco na garantia de um atendimento humanizado aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social. O documento sintetiza os esforços de segmentos estratégicos da Administração Municipal e consolida a atuação conjunta entre a SDS, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Secretaria da Casa Civil.

Por meio do Observatório de Políticas Públicas, vinculado à Casa Civil, as informações foram sistematizadas em colaboração técnica com a SDS e a Secretaria de Ciência e Tecnologia. O objetivo é fornecer insumos fundamentais ao planejamento estratégico da gestão e ao desenvolvimento de soluções baseadas em evidências, em cooperação com os demais órgãos da municipalidade

O conteúdo aqui exposto reúne o conhecimento técnico acumulado pelos profissionais da Prefeitura de Guarulhos e busca oferecer orientações práticas voltadas a três públicos principais:

- **Analistas de Sistemas e Analistas de Negócios:** Participantes do Hackathon em busca de soluções inovadoras.
- **Gestores e Equipes Técnicas:** Profissionais da SDS e áreas correlatas.
- **Sociedade Civil:** Cidadãos e entidades interessados na transparência e no fortalecimento das políticas locais.

Para o aprofundamento nos dados, os quadros, gráficos e tabelas apresentados foram elaborados e consolidados especificamente para este documento, tendo como bases primárias o Censo Demográfico (IBGE/Sidra), o Panorama do Censo, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS/Fundação Seade) e registros administrativos da SDS.

Como recurso complementar de informação primária e consulta de séries históricas do município, recomenda-se a visita ao portal de indicadores do Observatório de Políticas Públicas: Indicadores | Observatório de Políticas Públicas de Guarulhos. Os referenciais técnicos, legislações e artigos consultados constam nas referências bibliográficas, enquanto a terminologia específica da assistência social está detalhada no Glossário.

A atuação de analistas, de representantes da sociedade civil, por meio de soluções para os dois desafios, permitirão o aprimoramento das políticas públicas garantindo um atendimento mais humanizado aos usuários das políticas públicas.

# EXPERIMENTA!

Em sua 10ª Edição, o Experimenta! é um concurso cultural de participação voluntária realizado pela Prefeitura de Guarulhos, sob coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI). O tema desta edição é Desenvolvimento Social, com enfoque nos desafios da Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS) para proteger e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, tendo como eixo central as políticas de assistência social. Com participação livre e gratuita, o evento ocorrerá no Centro Educacional Adamastor, entre os dias 22 e 24 de maio de 2026.

## Modalidades de Participação

**1. Pitch4Gru (22/05, das 18h às 22h):** Competição de Startups e empresas de base tecnológica com soluções já operantes ou em pré-operação irão realizar uma apresentação de até cinco minutos sobre o seu negócio para uma banca de avaliadores que escolherão as melhores soluções.

**2. Hackathon (23/05 das 10h até 24/05 às 18h):** Maratona tecnológica presencial de 24 horas para o desenvolvimento de soluções práticas. Nessa modalidade, os participantes terão acesso aos desafios propostos por representantes da Prefeitura de Guarulhos e terão 24 horas para desenvolver as soluções tecnológicas inovadoras. Posteriormente, também vão apresentar essas soluções em formato de pitch (apresentação rápida e objetiva de uma ideia, projeto ou negócio, projetada para despertar interesse imediato e vender uma proposta a investidores ou clientes) para uma banca de avaliadores que irá escolher as melhores soluções.

## Cronograma e Inscrições

As inscrições foram gratuitas e realizadas pelo site: [www.experimenta.guarulhos.sp.gov.br](http://www.experimenta.guarulhos.sp.gov.br) entre 06 de abril e 13 de maio de 2026.

- **Público-alvo:** Estudantes e profissionais de tecnologia, pessoas com interesse em inovação (Hackathon) e empresas de base tecnológica (Pitch4Gru).
- **Habilitados:** Divulgação em 15 de maio.
- **Resultado de Recursos:** 21 de maio.

## Desafios:

**1º-** Agendamento, monitoramento dos atendimentos da rede de Execução Direta e disponibilização de informações à população;

**2º-** Monitoramento do Gerenciamento de Vagas com as Organizações do Terceiro Setor;

Para informações detalhadas veja o item: Diretrizes e

Desafios para o Hackathon.

## Premiação

Em ambas as categorias, as melhores soluções serão premiadas em dinheiro e também há a possibilidade de incorporação do projeto às políticas públicas municipais após incubação.

## Elaboração e Coordenação Técnica

O desenvolvimento deste material resultou de uma cooperação técnica entre as instâncias da Prefeitura de Guarulhos. Estas unidades atuaram de forma integrada para converter dados e diagnósticos em subsídios para o aprimoramento das políticas públicas de desenvolvimento social, servindo como base para as soluções propostas no 10º Experimenta:

- **Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS);**
- **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI);**
- **Secretaria da Casa Civil através do Observatório de Políticas Públicas;**



## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (SDS)

Unidade responsável pela política de Desenvolvimento Social em Guarulhos. Atua na garantia e proteção às pessoas em situação de vulnerabilidade. Tendo em vista que o tema do 10º Experimenta tem como enfoque a área de desenvolvimento social, o escopo de funcionamento da pasta será trabalhado com maiores detalhes para permitir mais subsídios aos participantes. Seu corpo técnico multidisciplinar é fundamental na promoção de políticas públicas no campo da assistência social.

## SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SCTI)

Unidade responsável pela política de Ciência e Tecnologia e Inovação em Guarulhos, responsável por formular políticas de transformação digital e inclusão tecnológica, gerencia a infraestrutura de dados, sistemas e suporte técnico da Prefeitura, fomenta a inovação, o uso de inteligência artificial e parcerias em CT&I para modernizar a gestão pública e otimizar os serviços prestados ao cidadão.

### 1- Departamento de Ciência, Inovação, Ampliação Digital e Cidade Inteligente

O Departamento de Ciência, Inovação, Ampliação Digital e Cidade Inteligente - SCTI01 é o responsável técnico pela condução do 10º Experimenta em Guarulhos, sendo responsável também por outras iniciativas, como a Semana do Conhecimento.

## SECRETARIA DA CASA CIVIL

À Secretaria da Casa Civil compete a gestão estratégica municipal, abrangendo desde a articulação política e legislativa até o planejamento orçamentário, a coordenação de serviços públicos essenciais, a comunicação institucional e a integração social e federativa para garantir a eficiência administrativa e o desenvolvimento sustentável do município.

### 1. O Observatório de Políticas Públicas

Unidade estratégica vinculada à Secretaria da Casa Civil, através do Decreto nº 43073/ 2025, o Observatório é responsável por reunir, analisar e disseminar dados públicos, sendo um instrumento estratégico de monitoramento.

## Dentre seus objetivos destacamos

**1. Integração de Dados:** Unificar o conhecimento das secretarias municipais e monitorar indicadores externos (estaduais e federais) e internos focados em Guarulhos.

**2. Gestão do Conhecimento:** Preservar a memória institucional e criar um repositório de boas práticas e políticas públicas de sucesso.

**3. Transparência e Análise:** Divulgar e interpretar dados para embasar a tomada de decisões da prefeitura.

Por meio de um portal com foco em Guarulhos, reúne indicadores das secretarias municipais e consolida um banco de dados com resultados estatísticos, publicações acadêmicas e institucionais, além de metodologias de análise. O órgão também edita e publica informativos e revistas técnicas, disponibilizando dados de forma pública e gratuita em seu site: [Observatório de Políticas Públicas de Guarulhos https://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/](https://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/)

Seu corpo técnico participa do planejamento governamental, colaborando com a elaboração do orçamento e do Plano Plurianual (PPA). Essa atuação se estende a planos setoriais, grupos de trabalho e conselhos, instrumentos fundamentais para a eficácia das políticas públicas e o aprimoramento da Administração.

## Organização Temática

Esta edição está subdivida em:

### 1. Dossiê

A Assistência Social em Guarulhos Este bloco concentra a análise técnica e o diagnóstico situacional do município, estruturado em:

- a.** Estrutura da Política Municipal: Panorama sobre a organização e as diretrizes e o suporte orçamentário (PPA, LDO e LOA) que regem as políticas de assistência na cidade com enfoque para a estrutura da Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil.
- b.** Diretrizes e Desafios para o Hackathon: Detalhamento técnico dos dois desafios centrais desta 10ª edição do Experimenta.
- c.** Panorama Demográfico: Caracterização geral de Guarulhos com base no Censo 2022 (perfil por sexo, raça/cor, idade, território, domicílio e família), incluindo análises de renda, IPVS e moradias precárias.
- d.** Rede Socioassistencial: Estrutura, Indicadores e Fluxos (2025-2026): Detalhamento da estrutura, fluxos de atendimento e principais indicadores das Proteções Sociais Básica e Especial (Média e Alta Complexidade).

### 2. Relatos de Campo

Nesta seção, o enfoque é sobre as experiências de campo dos servidores, tratando-se de sua situação na ponta e dos usuários por meio de entrevistas com usuários dos serviços.

- a.** Perspectiva do Servidor: Relatos técnicos sobre os desafios e a rotina de quem atua na ponta do atendimento socioassistencial.
- b.** Voz do Cidadão: Depoimentos de beneficiários sobre o

impacto das políticas públicas em suas trajetórias de vida.

### 3. Conclusão/Desafios

- **Síntese e Conexão:** Integração dos achados do dossiê com as prioridades da rede de proteção.
- **Diretrizes para o Hackathon:** Orientações sobre como os problemas identificados servem de base para o desenvolvimento de soluções inovadoras.
- **Próximos Passos:** Definição de metas para o aprimoramento contínuo das políticas sociais.

### 4. Referências Bibliográficas

- Compilação do referencial teórico e normativo que embasa o documento.

### 5. Glossário

- Definições técnicas dos termos utilizados na temática de desenvolvimento e assistência social.

As seções subsequentes detalham a estrutura da política municipal, o panorama demográfico e os desafios operacionais, oferecendo subsídios técnicos e relatos de experiência para fundamentar as propostas dos participantes do 10º Experimenta.

#### **Dossiê Desenvolvimento Social em Guarulhos**

Os dados a seguir descrevem o panorama das políticas de assistência social em Guarulhos, fundamentais para a promoção do desenvolvimento social local. Tem como referenciais a estrutura da pasta, seu funcionamento técnico e o suporte orçamentário definido na Lei Orçamentária Anual - LOA, oferecendo subsídios estratégicos aos dois desafios propostos no Experimenta.



# DOSSIÊ DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM GUARULHOS

Os dados a seguir descrevem o panorama das políticas de assistência social em Guarulhos, fundamentais para a promoção do desenvolvimento social local. Tem como referenciais a estrutura da pasta, seu funcionamento técnico e o suporte orçamentário definido na Lei Orçamentária Anual - LOA, oferecendo subsídios estratégicos aos dois desafios propostos no Experimenta.

## I- Estrutura da Política Municipal de Assistência Social

**Quadro 1:** Estrutura de atendimento da Secretaria de Assistência Social - Guarulhos 2026

NÍVEL DE PROTEÇÃO	UNIDADE DE GESTÃO	EQUIPAMENTO NA PONTA	FUNÇÃO PRINCIPAL
Proteção Básica	Depto. de Proteção Social Básica e Terceiro Setor	13 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Central do CadÚnico 2 unidades CCI (Centro de Convivência do Idoso)	Prevenção e Cadastro: Atua na identificação precoce das vulnerabilidades. Gere o CadÚnico e o PAIF.
Proteção Social Especial de Média Complexidade	Depto. de Proteção Social Especial	4 CREAS (Centro de Ref. Especializado)	Intervenção: Atendimento jurídico-social para vítimas de violência.
		CENTRO POP (execução direta); SEPOP (execução indireta)	Inclusão na Rua: Foco em dignidade, higiene e documentação.
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Depto. de Proteção Social Especial	06 SAICAs- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	Moradia e Abrigo: Casas que acolhem 24h por dia crianças e adolescentes retirados da família por segurança.
		04 Unidades Adultos + 03 Unidades Migrantes	Abrigos: Adultos em Situação de Rua (Masculino): 03 unidades (Centro, Bambi e Centro - Pernoite). Adultos em Situação de Rua (Feminino): 01 unidade (Casa de Passagem). Suporte para Migrantes e Refugiados.
		1 Residência Inclusiva + 06 instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs	Apoio Específico: 1 Moradia para jovens/adultos com deficiência e casas de acolhimento para idosos, articulação com a rede para concessão do Benefício de Prestação Continuada - BPC. aos idosos e deficientes acolhidos.
Segurança Alimentar	Depto. de Segurança Alimentar e Nutricional	Restaurantes Populares (3) e Banco de Alimentos (1)	Logística e Saúde: Controle de estoque, qualidade nutricional e fluxo de refeições.
Políticas Específicas	Subsecretaria de Políticas para o Idoso (SPI)	Ativação 60+	Engajamento: Socialização e monitoramento de saúde ativa para idosos em situação de vulnerabilidade social, sejam beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), ou não.
	Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil- SDSDC	Unidade Sede - Rua Orlândia, 261 - Jd. Santa Francisca	Gestão de Crises: Prevenção de desastres, assistência humanitária e homologação de situações de emergência.

Fonte: Relatório de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social- 2025. Nota: 1- Os quadros, tabelas e gráficos foram montados pela equipe do Observatório de Políticas Públicas em: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TrdkcavQhHyp5vC\\_P3JYfJK5SVD4iXUwYZ4my-eOPM4/edit?gid=0#gid=0](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TrdkcavQhHyp5vC_P3JYfJK5SVD4iXUwYZ4my-eOPM4/edit?gid=0#gid=0)

As políticas de Desenvolvimento Social em Guarulhos – que integram as ações de Assistência Social, Segurança Alimentar, Defesa Civil e Políticas para o Idoso – são coordenadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS), sob a gestão de Henrique Rocha Menezes. Em estrita observância às legislações nacional e municipal, e em consonância com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a atuação da pasta estrutura-se nos seguintes eixos:

## 1- Política de Assistência Social

Constitui o conjunto de serviços que garantem a proteção social aos cidadãos, dividindo-se por níveis de complexidade:

**a) Proteção Social Básica:** Conjunto de serviços e ações preventivas destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social. O foco reside na prevenção do

rompimento de vínculos e da violência, assegurando o direito fundamental à convivência familiar e comunitária. Acompanha a operacionalização do CadÚnico, bem como seus benefícios tais como, o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada voltado para pessoas idosas de 65+ e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, realizados prioritariamente nos Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e especificamente para o fortalecimento de vínculos e autonomia da terceira idade, nos Centros de Convivência do Idoso (CCI).

**b) Proteção Social Especial:** Serviços e programas voltados ao atendimento de indivíduos e famílias cujos direitos já foram violados. Objetiva a reconstrução de vínculos, a defesa de direitos e o fortalecimento de potencialidades para o enfrentamento de situações de risco ou abandono. Abrange a média e alta complexidades, conforme a PNAS/2004 e a Resolução CIT nº 109/2009 descritos no quadro a seguir.

**Quadro 2:** Estrutura da Proteção Social em Guarulhos (SUAS)

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	FOCO DO ATENDIMENTO	EXEMPLOS DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS
Proteção Social Básica (Prevenção)	Famílias em vulnerabilidade com vínculos preservados	PAIF, Convivência (0 a 24 anos e Idosos), Inclusão Produtiva e Operacionalização do CadÚnico e seus programas sociais.
Proteção Social Especial: Média Complexidade	Direitos violados, mas com vínculo familiar preservado.	CREAS, Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, Abordagem Social, Medidas Socioeducativas (LA/PSC), e Atendimento Especializado para Pessoas com Deficiência, Idosos e População de Rua.
Proteção Social Especial: Alta Complexidade	Vínculos familiares rompidos ou inexistentes.	Proteção Integral (24h): Abrigos Institucionais, Casas-Lar, Repúblicas, Família Acolhedora e Proteção em Calamidades Públicas.

Fontes: PNAS/2004 e a Resolução Federal CIT nº 109/2009 e Lei Municipal 8361/2025.

## 2. Áreas Complementares e Transversais

Ações que fortalecem o desenvolvimento social e a resiliência do município também administradas pela SDS:

**c- Segurança Alimentar e Nutricional:** Ações estratégicas para garantir o acesso a uma alimentação de qualidade e combater à insegurança alimentar. Inclui a gestão de Restaurantes Populares e do Banco de Alimentos, além da articulação intersetorial por meio da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN Guarulhos) e a integração ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) para o monitoramento do Plano

Municipal de Segurança Alimentar.

**d- Defesa Civil:** Conjunto de ações preventivas e de resposta a desastres, focadas na proteção da vida e na garantia de uma cidade resiliente e preparada para emergências.

**e- Políticas para o Idoso:** Ações enfocadas no envelhecimento ativo e na defesa dos direitos da pessoa idosa.

A execução das políticas de desenvolvimento social em Guarulhos é organizada (Lei 8361/2025) por meio de departamentos e subsecretarias que operacionalizam a assistência social, a segurança alimentar e a resiliência urbana, conforme detalhado no quadro a seguir:

**Quadro 3:** Estrutura da Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS).

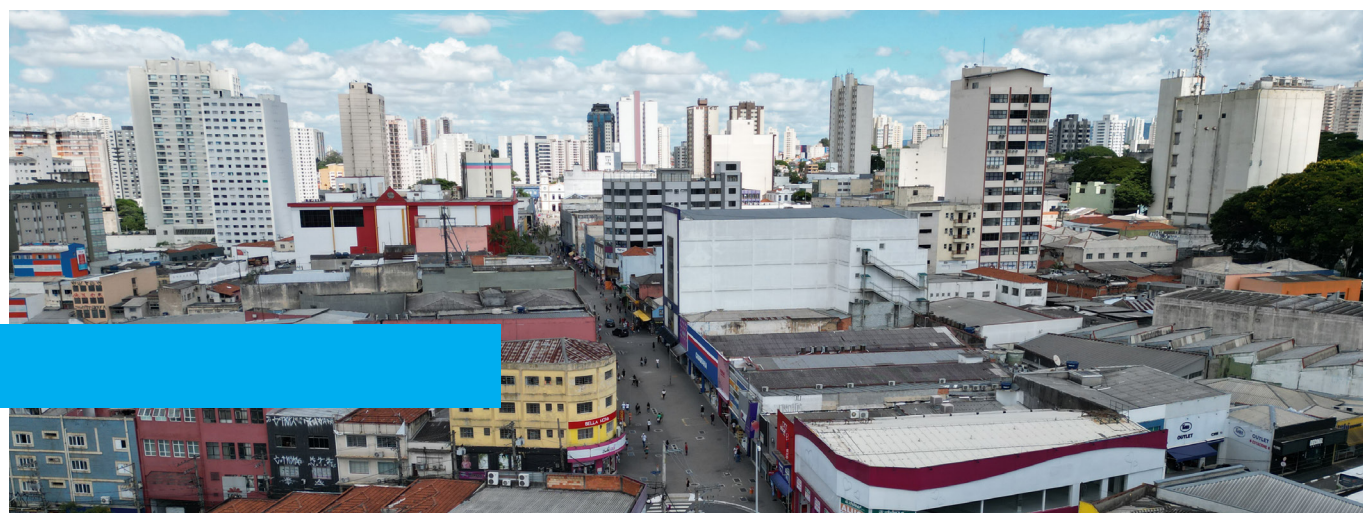
ÓRGÃO	MISSÃO	ÁREAS DE ATUAÇÃO	
Gabinete da SDS	1- SDS00.01 Divisão Administrativa de Coordenação e Apoio ao Gabinete do Secretário	Suporte administrativo e interlocução institucional.	Gestão de RH, frotas e articulação com os Conselhos Tutelares.
	2- SDS00.02 Divisão Administrativa de Apoio aos Conselhos	Suporte estrutural aos órgãos de controle social. Casa dos Conselhos	Secretaria Executiva dos Conselhos de Assistência Social, Segurança Alimentar, e os de defesa de direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa.
3. Departamento de Proteção Social Básica e Terceiro Setor	Porta de Entrada e Prevenção	Gestão dos CRAS, Cadastro Único, Programas de Renda (PAIF/SCFV) e parcerias com o 3º Setor.	
4. Departamento de Proteção Social Especial	Proteção em Situações de Risco	Atendimento em casos de violência, abandono, abuso, trabalho infantil e situação de rua.	
5. Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional	Combate à Insegurança e à Fome	Coordenação do SISAN, articulação intersetorial e programas de nutrição municipal.	
6. Subsecretaria de Políticas para o Idoso	Envelhecimento Ativo e Direitos	Promoção de saúde, lazer e socialização; defesa de direitos, articulação com o Conselho (CMDPI) e o Ativa60+.	
7. Subsecretaria de Defesa Civil	Gestão de Riscos e Desastres	Planejamento, prevenção, socorro e assistência em emergências para recuperação da normalidade.	

Fontes:PNAS/2004 e a Resolução Federal CIT nº 109/2009 e Lei Municipal 8361/2025.

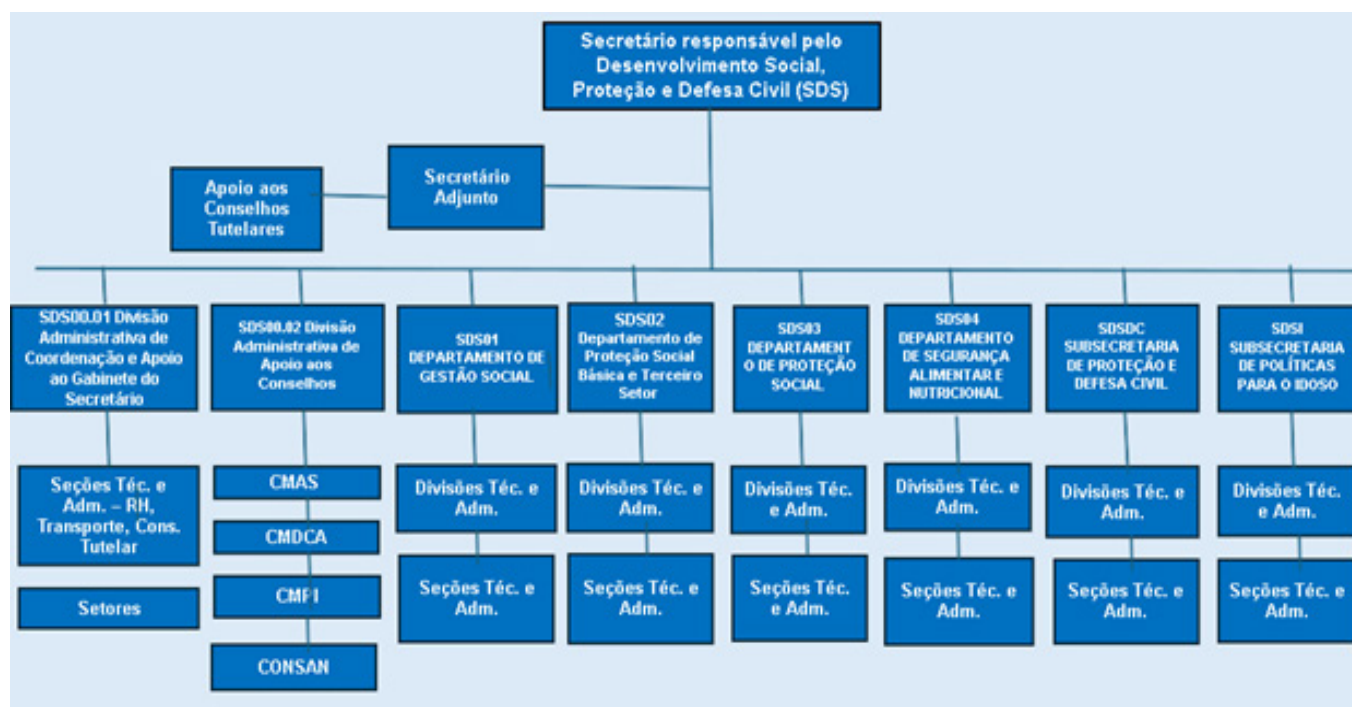
A SDS é o órgão responsável pela gestão estratégica e execução da Política Pública de Assistência Social e de Defesa Civil em Guarulhos. Sua atuação fundamenta-se na operação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), abrangendo a rede de Proteção Básica (CRAS) e Especial (CREAS), além da gestão do Cadastro Único e de programas sociais.

Incorpora ainda a Subsecretaria de Defesa Civil, voltada à prevenção e resiliência a desastres e a Subsecretaria de Políticas para o Idoso, focada em políticas de envelhecimento ativo e de defesa dos direitos das pessoas idosas.

Compete à pasta o monitoramento técnico e financeiro de parcerias com o Terceiro Setor, a administração de fundos municipais e a coordenação de equipamentos de segurança alimentar e acolhimento institucional. Por meio de uma governança intersetorial e do diálogo com conselhos municipais, a Secretaria articula o enfrentamento às desigualdades, o fortalecimento de vínculos familiares e a proteção de grupos em situação de vulnerabilidade, risco ou desastre.



## Organograma- Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil



Fonte: Lei 8.361/2025- Nota: 1- org. Observatório de Políticas Públicas.2- Criado em: Apresentação01.pptx

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento de planejamento que estima as receitas e fixa as despesas dos Poderes Executivo e Legislativo para o exercício seguinte. Conforme a Lei Municipal nº 8.360/ 2025, o orçamento previsto para a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) em 2026 é de R\$ 84.905.000,00.

A distribuição dos recursos revela um equilíbrio estratégico na política socioassistencial de Guarulhos: aproximadamente 79% do orçamento da pasta está concentrado nos eixos de Proteção Social Básica (39,54%) e Especial (39,78%). Esse investimento paritário reflete o compromisso da gestão tanto com a prevenção de vulnerabilidades quanto com o suporte a indivíduos cujos direitos já foram violados.

**Tabela 1:** LOA- Despesa por Programa - SDS Exercício 2026

PROGRAMA	VALOR (R\$)	%
Segurança Alimentar e Combate à Fome	15.009.000,00	17,68%
Proteção Social Básica	33.574.000,00	39,54%
Proteção Social Especial	33.775.500,00	39,78%
Gestão de Risco e De Desastre	2.546.500,00	3,00%
<b>Total - Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social</b>	<b>84.905.000,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: LOA Prefeitura de Guarulhos- Lei nº 8.360/2025.

Enquanto a LOA é anual, o Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento estratégico de médio prazo. Ele estabelece os programas e ações para um período de quatro anos, sendo elaborado no segundo ano de mandato do prefeito para orientar os orçamentos subsequentes.

Em Guarulhos, os programas do PPA estão alinhados aos 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Essa agenda global busca a erradicação da pobreza, a proteção do planeta e a prosperidade até 2030.

## 18 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da Pobreza; 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; 3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 6. Água Potável e Saneamento; 7. Energia Limpa e Acessível; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12. Consumo e Produção Responsáveis; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14. Vida na Água; 15. Vida Terrestre; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação; 18. Igualdade étnico racial.

O desempenho municipal no cumprimento da Agenda 2030 é monitorado pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR). Guarulhos apresenta a pontuação 50,44, o que a posiciona no nível de desenvolvimento "Médio". Esta classificação é equivalente à da capital, São Paulo, que registra 57,97 pontos<sup>2</sup>. Para referência de desempenho nacional, os municípios com os índices mais elevados são Uru (66,83) e São Caetano do Sul (65,67), ambos situados no estado de São Paulo<sup>3</sup>.

**Tabela 2:** IDSC - BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Guarulhos

PANORAMA GERAL	PONTUAÇÃO / INTERVALO	POSIÇÃO NACIONAL MUNICÍPIOS		COR
Município de Guarulhos	50,44 (Score Geral)	2.635 <sup>º</sup> Posição Nacional de 5.557 - Nível de Desenvolvimento Social Médio		
Nível de Desenvolvimento Sustentável	Indicador / Nível	Pontuação / Intervalo	ODS Relacionados	Cor
Desenvolvimento Muito Alto	Nível Consolidado	80 a 100	ODS 7 (Energia Renováveis)	
Desenvolvimento Alto	Nível Avançado	60 a 79,99	ODS 6 (Saneamento) e ODS 12 (Consumo) ODS 13 (Ação Climática)	
Desenvolvimento Médio	Nível Intermediário	50 a 59,99	ODS 1 (Pobreza), ODS 2 (Fome); ODS 3 (Saúde), ODS 4 (Educação); ODS 10 (Desigualdades); ODS 16 (Paz)	
Desenvolvimento Baixo	Nível de Alerta	40 a 49,99	ODS 8 (Trabalho Digno) ODS 15 (Proteção da Vida Terrestre)	
Desenvolvimento Muito Baixo	Nível Crítico	0 a 39,99	ODS 5 (Gênero); ODS 9 ( Indústria); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 14 ( Proteger a Vida Marinha); ODS 17 (Parcerias)	

Fonte: Instituto Cidades Sustentáveis/ Sustainable Development Solutions Network (SDSN)/ Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) Nota: Disp. em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3518800/>

<sup>2</sup> Cf em: IDSC - BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil

<sup>3</sup> Cf ranking em: IDSC - BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil

A análise do IDSC indica que, enquanto Guarulhos avança na área ambiental, os indicadores sociais (Pobreza, Fome e Desigualdades) exigem atenção contínua. Os temas de Gênero e Trabalho encontram-se em níveis críticos e baixos, respectivamente.

No planejamento da SDS para o período 2026-2029 por meio do PPA, verifica-se que as maiores previsões

orçamentárias destinam-se às Proteções Sociais Básica e Especial. Essas ações atendem diretamente ODS vinculadas aos direitos sociais, como a 1 (Erradicação da pobreza), 3 (Saúde), 4 (Educação), 10 (Desigualdades) e 16 (Paz e Justiça).

**Tabela 3:** Plano Plurianual – PPA; Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil; Exercício 2026 – 2029.

PROGRAMA	CUSTO ESTIMADO (VALORES EM R\$)				ODS ATENDIDAS
	2026	2027	2028	2029	
Segurança Alimentar e Combate à Fome (41)	15.009.000	16.299.000	17.859.000	18.936.200	1, 2, 8,10
Proteção Social Básica	33.574.000	35.874.000	38.044.000	40.317.000	1, 3, 4, 10
Proteção Social Especial (43)	33.775.500,00	35.370.500,00	36.734.400,00	39.003.600,00	1, 5, 10, 16
Gestão de Risco e Desastre (44)	2.546.500,00	2.901.500,00	3.124.500,00	3.322.000,00	11, 13

Fonte :Anexo III - Demonstrativo de PPA Físico e Financeiro, Guarulhos, 2025. Disp. em: [https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/Anexo%20VI%20-%20Demonstrativo%20de%20Programas%20e%20A%3%A7%3%B5es%20por%20o%3%93rg%3%A3o%20e%20Unidade%20F%3%ADsico%20e%20Financeiro\\_1.pdf](https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/Anexo%20VI%20-%20Demonstrativo%20de%20Programas%20e%20A%3%A7%3%B5es%20por%20o%3%93rg%3%A3o%20e%20Unidade%20F%3%ADsico%20e%20Financeiro_1.pdf)

A SDS está localizada na Av. Emílio Ribas 1.247 - Jardim Tijuco CEP: 07020-010. Seu telefone é(11) 2087-7400, e-mail para contato: [assistenciasocialguarulhos@gmail.com](mailto:assistenciasocialguarulhos@gmail.com). E o horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O detalhamento das diretrizes, a estrutura organizacional completa e a localização geográfica da rede de atendimento (CRAS, CREAS e demais equipamentos) estão disponíveis para consulta pública no portal institucional da Prefeitura de Guarulhos. O link para informações é: [SDS - Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil | Prefeitura de Guarulhos](#)

## II- DIRETRIZES E DESAFIOS PARA O HACKATHON

Dada a amplitude de atuação da Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil (SDS), o escopo desta 10ª edição do Experimenta! estabeleceu um recorte técnico focado no eixo do Desenvolvimento Social. Esta delimitação concentra esforços especificamente na rede de Assistência Social, tendo como eixo os desafios propostos para o Hackathon, buscando otimizar os procedimentos públicos por meio

de soluções tecnológicas. Em virtude desta delimitação temática, áreas com fluxos e legislações específicas, como a Defesa Civil, não serão objeto de análise neste ciclo, possibilitando um aprofundamento nas políticas de assistência, em especial, as associadas às discussões para o Hackathon.

A definição dos desafios foi consolidada em reunião técnica realizada em 25 de fevereiro<sup>2</sup>, resultado de uma colaboração intersetorial entre a SDS e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação sob a condução do Departamento de Ciência, Inovação, Ampliação Digital e Cidade Inteligente. O encontro promoveu uma escuta ativa dos profissionais da assistência, permitindo um diagnóstico preciso sobre as oportunidades de melhoria nos serviços prestados à população guarulhense.

### 1- Desafio 1: Agendamento, monitoramento dos atendimentos na rede de Execução Direta e disponibilização de informações à população

Voltado para a Proteção Social Básica e Especial, o Desafio 1 visa o desenvolvimento de uma ferramenta única que integre agendamento, registro e monitoramento dos atendimentos efetuados nas unidades da rede de Execução Direta (CRAS, CREAS e Central do CadÚnico) e também, disponibilização de informações úteis para as famílias sobre os serviços disponibilizados. Procura

<sup>4</sup>Cf em: "Secretarias definem orientação para desafios do Experimenta! 2026" - Secretarias definem orientação para desafios do Experimenta! 2026 | Prefeitura de Guarulhos

atender as populações mais vulneráveis que normalmente têm de ir por diversas vezes ao equipamento público para conseguir seu atendimento e a orientação correta sobre os programas e os serviços. As informações, muitas vezes, chegam fragmentadas e desconexas à população que acabam replicando para outras pessoas essas informações distorcidas.

## 2- Desafio 2: Monitoramento do Gerenciamento de Vagas Conveniadas com as Organizações da Sociedade Civil (OSC's)

O Desafio 2 tem como propósito enfrentar o problema do gerenciamento das vagas conveniadas com as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) pertencentes ao Terceiro Setor, especialmente os serviços da Proteção Social Especial, cuja maioria encontra-se em Execução Indireta pelas referidas entidades. Atualmente este gerenciamento é feito de forma predominantemente manual. Isso dificulta o acompanhamento e monitoramento em tempo real das vagas junto às instituições conveniadas que prestam serviços junto à Secretaria.

## 3- Processo de Curadoria e Objetivos da Edição

Neste processo de curadoria, as diversas sugestões foram filtradas para alinhar a realidade operacional da pasta à natureza da competição. O elemento central desta maratona tecnológica reside no caráter inédito dos desafios na área de Desenvolvimento Social, fator que impulsiona a

criatividade dos participantes. Esta estratégia de manter o sigilo dos temas até o início do evento tem sido, ao longo das últimas nove edições, o motor para a descoberta de novas vias de inovação para a gestão municipal.

Dessa forma, esta publicação dedica-se preferencialmente ao campo da Assistência Social, fornecendo o embasamento técnico necessário sobre o panorama demográfico, perfil do público, a estrutura estatal e os indicadores da política socioassistencial, servindo como subsídio fundamental para o desenvolvimento das soluções durante o hackathon.

## 4- Histórico das edições do Experimenta em Guarulhos

O Experimenta ocorre em Guarulhos desde 2017, tendo trabalhado com as seguintes temáticas e modalidades ao longo das edições:

- **2017:** 1- Saúde; 2- Mobilidade Urbana; (presencial);
- **2018:** Segurança Urbana (presencial);
- **2019:** Educação (presencial);
- **2021:** Gestão (online);
- **2022:** Serviços Públicos (online);
- **2023:** Habitação (presencial);
- **2024:** Meio Ambiente (presencial);
- **2025:** Administrações Regionais (presencial);
- **2026:** Desenvolvimento Social (presencial).

Na edição de 2025, focada em Administrações Regionais, o evento contou com 53 participantes no Hackathon e um total de 8 empresas embrionárias (startups) no Pitch4GRU.

**Tabela 4:** Dados Sobre o Experimenta em Guarulhos- (2025).

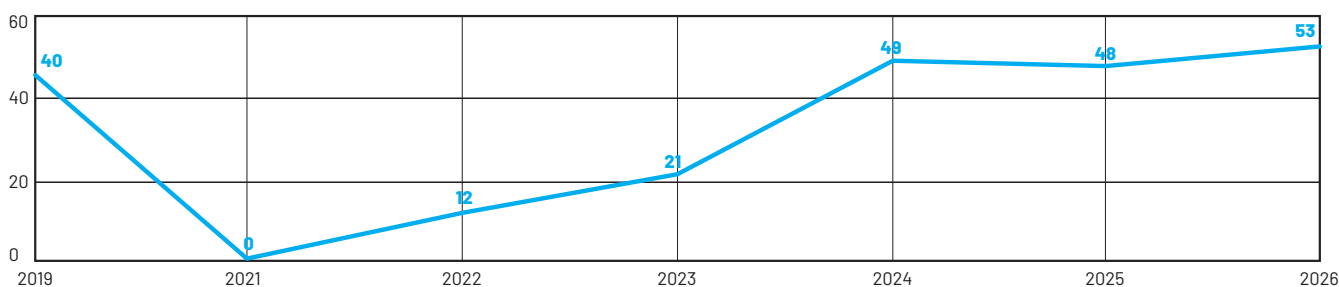
EXPERIMENTA- MODALIDADE DE AÇÃO	INDICADOR	PERÍODO	VALOR
HACKATHON	Nº de participantes do Hackathon - Experimenta	2025	53
PITCH4GRU	Nº de empresas embrionárias (Startups) participantes do Pitch4GRU	2025	8

Fonte: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação- Departamento de Ciência, Inovação, Ampliação Digital e Cidade Inteligente - Observatório de Políticas Públicas.

A série histórica do número de participantes do Hackathon - Experimenta Guarulhos apresenta variações no período entre 2019 e 2025. Após o registro de 46 participantes em 2019, houve a suspensão das

atividades no exercício de 2020 devido à pandemia de Covid-19. A partir de 2021, os registros indicam um incremento gradual e contínuo, atingindo o total de 53 participantes na edição de 2025.

**Gráfico 1:** Série Histórica- Número de participantes do Hackathon - Experimenta Guarulhos - 2018-2025.



# 1- Panorama Demográfico

## 1- Características gerais de Guarulhos: População

Relacionados aos Desafios 1 e 2, esse tópico traça um descritivo demográfico da população de Guarulhos com foco para as vulnerabilidades sociais, traçando um perfil relacionado aos aspectos étnico-raciais, sexo, idade, renda, território, perfil das famílias, moradia, tendo como base os dados do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2022.

**Tabela 5:** Dados Demográficos Gerais- Guarulhos - 2022 por sexo e raça-cor.

VARIÁVEL	Nº	%
População residente (Pessoas) 2022	1.291.771	100%
População por Sexo		
Mulheres [2022]	628.337	51,90%
Homens [2022]	620.809	48,1%
População por Raça Cor		
Negra [2022]	649.698	50,30%
Branca [2022]	628.337	48,60%
Amarela [2022]	12.088	0,90%
Indígena [2022]	1.580	0,12%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010-2022. Nota: 1- Dados do Universo; 2- 2- População negra: soma de negros e pardos conforme Lei nº 12.288/2010.; 3- Tabs Sidra 1301; 4709; 4714, 9514 e Panorama do Censo 2022.

Dados do Censo Demográfico revelam que, com 1.291.771 habitantes, Guarulhos consolidou-se como o município não capital mais populoso do Brasil, o que impõe desafios proporcionais à sua rede de proteção social. A composição populacional reflete a diversidade brasileira, com predomínio de mulheres (51,9%) e de pessoas negras (50,3%). Observa-se, ainda, uma transição demográfica marcada pela redução das taxas de natalidade e mortalidade infantil, acompanhada pela expansão das faixas etárias intermediárias (43,93%) e da população idosa (13,83%)<sup>5</sup>.



**Tabela 6:** Indicadores de idade e faixa etária- Guarulhos 2022

VARIÁVEL	#	%
<b>Indicadores de Transição Demográfica</b>		
Idade Mediana [2022]	34 Anos	-
Índice de envelhecimento (Razão)	46,27	-
<b>População por Faixa Etária</b>		
População de 0 a 14 Anos	254.574 pessoas	19,70%
População de 15 a 19 anos	91.005 pessoas	7,04%
População de 20 a 29 Anos	200.117 pessoas	15,50%
População de 30 a 59 Anos	567.334 pessoas	43,93%
População de 60 anos ou mais	178.741 pessoas	13,83%

Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2022- Notas: 1- Dados do Universo 2 - Idade mediana É a medida separatríz que utiliza o critério de idade para dividir a população em duas partes iguais, ou seja, é a idade que separa a metade mais jovem da metade mais velha da população. 3 - Índice de envelhecimento O índice de envelhecimento (IE) representa o número de pessoas com 65 anos e mais de idade em relação a um grupo de 100 crianças de zero a 14 anos. É determinado pela seguinte fórmula:  $IE = (P65+ / P0-14) \times 100$  Sendo P65+ representando a população de 65 anos ou mais de idade e P0-14 a população de 0 a 14 anos. 4- Dados coletados em: Tabs Sidra: 9514 e 9515.

Apesar do processo de envelhecimento populacional, Guarulhos ainda mantém uma expressiva concentração de crianças, adolescentes e jovens, o que reafirma a urgência de serviços socioassistenciais voltados a esse público. A faixa etária de 0 a 14 anos representa 19,70% da população, enquanto o grupo entre 15 e 19 anos soma 7,04% – um contingente expressivo de 91.005 jovens adolescentes. Esse volume populacional evidencia que a inovação em políticas públicas deve priorizar o fortalecimento de vínculos e a criação de oportunidades para as novas gerações.

O público jovem também se destaca, sendo 26,74% de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) e 15,50% de jovens adultos (20 a 29 anos), exigindo a atenção em políticas de educação, emprego e combate à violência, articuladas

com as políticas de assistência social.

Outro resultado relevante para as políticas de desenvolvimento social refere-se aos dados das pessoas com deficiência, tendo em vista que diversas modalidades de programas sociais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – abordado adiante, são voltadas a este público.

O Censo Demográfico de 2022 identificou como pessoa com deficiência aqueles que declararam ter “muita dificuldade” ou “incapacidade total” para realizar atividades funcionais sensoriais, motoras ou cognitivas. Em Guarulhos, entre a população residente com 2 anos ou mais de idade, foram contabilizadas 75.537 pessoas com deficiência, o que corresponde a 6% da população investigada.

**Tabela 7:** Indicadores de idade e faixa etária- Guarulhos 2022

VARIÁVEL	Nº
Pessoas de 2 anos ou mais de idade (Pessoas)	1.263.121
Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência (Pessoas)	75.537
Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência no total pessoas de 2 anos ou mais de idade (%)	6%

Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2022- Notas: 1- Dados do Universo 2 - Idade mediana É a medida separatriz que utiliza o critério de idade para dividir a população em duas partes iguais, ou seja, é a idade que separa a metade mais jovem da metade mais velha da população. 3 - Índice de envelhecimento O índice de envelhecimento (IE) representa o número de pessoas com 65 anos e mais de idade em relação a um grupo de 100 crianças de zero a 14 anos. É determinado pela seguinte fórmula:  $IE = (P65+ / P0-14) \times 100$  Sendo P65+ representando a população de 65 anos ou mais de idade e P0-14 a população de 0 a 14 anos. 4- Dados coletados em: Tabs Sidra: 9514 e 9515.

Os migrantes em situação de vulnerabilidade social constituem outro público prioritário atendido por unidades vinculadas à SDS, como o Posto Avançado de Atendimento ao Migrante. Nesse sentido, os dados a seguir detalham o perfil dessa população em Guarulhos. De acordo com os dados do Censo Demográfico 2022, o município de Guarulhos registra 10.296 residentes estrangeiros (conforme nomenclatura utilizada pelo IBGE), o que representa 0,8% da população

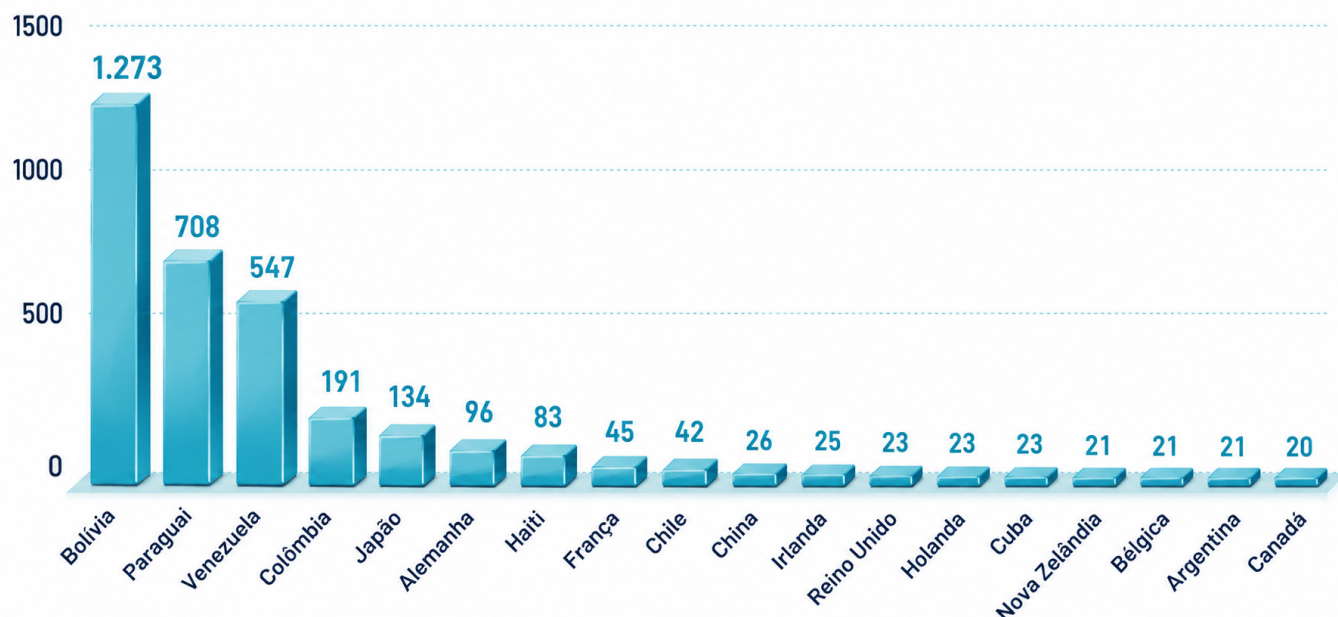
total. Adicionalmente, registram-se 1.870 pessoas naturalizadas brasileiras, com destaque para as comunidades da Bolívia, Paraguai e Venezuela. Ressalta-se que, embora as bases estatísticas do Censo mantenham a classificação 'estrangeiro', a Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) adota tecnicamente o termo "migrante" para o ordenamento jurídico e as políticas públicas nacionais.

**Tabela 8:** População residente, por nacionalidade Guarulhos 2022

VARIÁVEL	PESSOAS	%
Total	1.291.771	100%
Brasileiros natos	1.279.605	99%
Naturalizados brasileiros	1870	0,14%
Estrangeiros	10.296	0,80%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico- Notas: 1 - Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares.

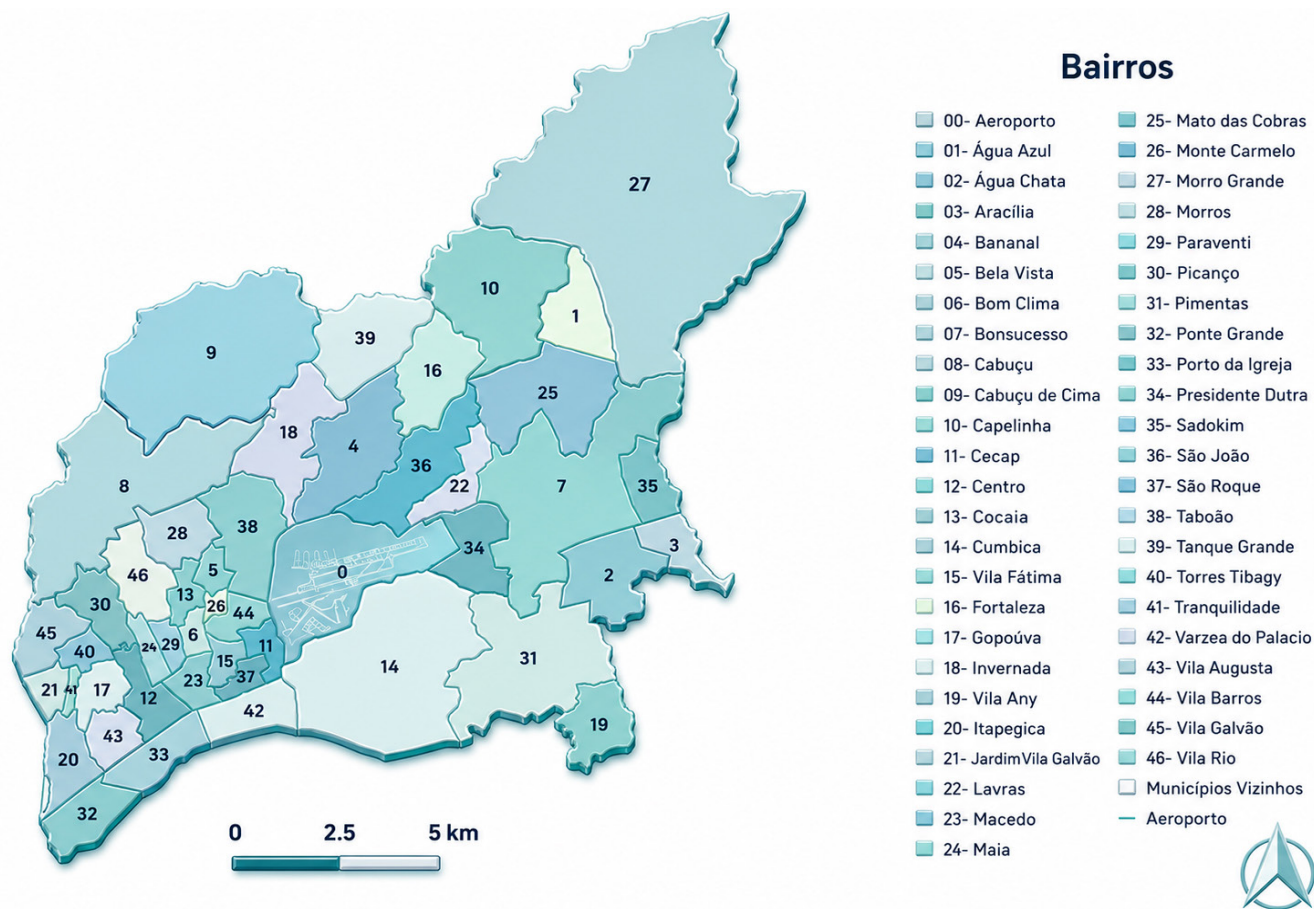
**Gráfico 2:** Ranking da nacionalidade dos migrantes recentes, segundo o país de residência- Guarulhos 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022 Notas: 1 - Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares. 2 - A data de referência do Censo Demográfico 2022 é 31/07/2022. 3- Reino Unido (Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales)- Adaptado de Tabela Sidra 10161.

## 2- Bairros

Figura 1: Bairros – Guarulhos SP



Fonte: Departamento de Gestão Urbana - 2018.

Conforme os dados do Censo Demográfico 2022, os dez bairros oficiais (Decreto Municipal nº 14.998/1998) mais populosos de Guarulhos são, em ordem decrescente: 1º Pimentas (168.232 hab.); 2º Bonsucesso (101.011 hab.); 3º Cumbica (88.150 hab.); 4º Cabuçu (78.035 hab.); 5º Taboão (75.737 hab.); 6º São João (70.752 hab.); 7º Picanço (53.313 hab.); 8º Vila Rio (49.605 hab.); 9º Presidente Dutra (44.017 hab.) e 10º Bananal.

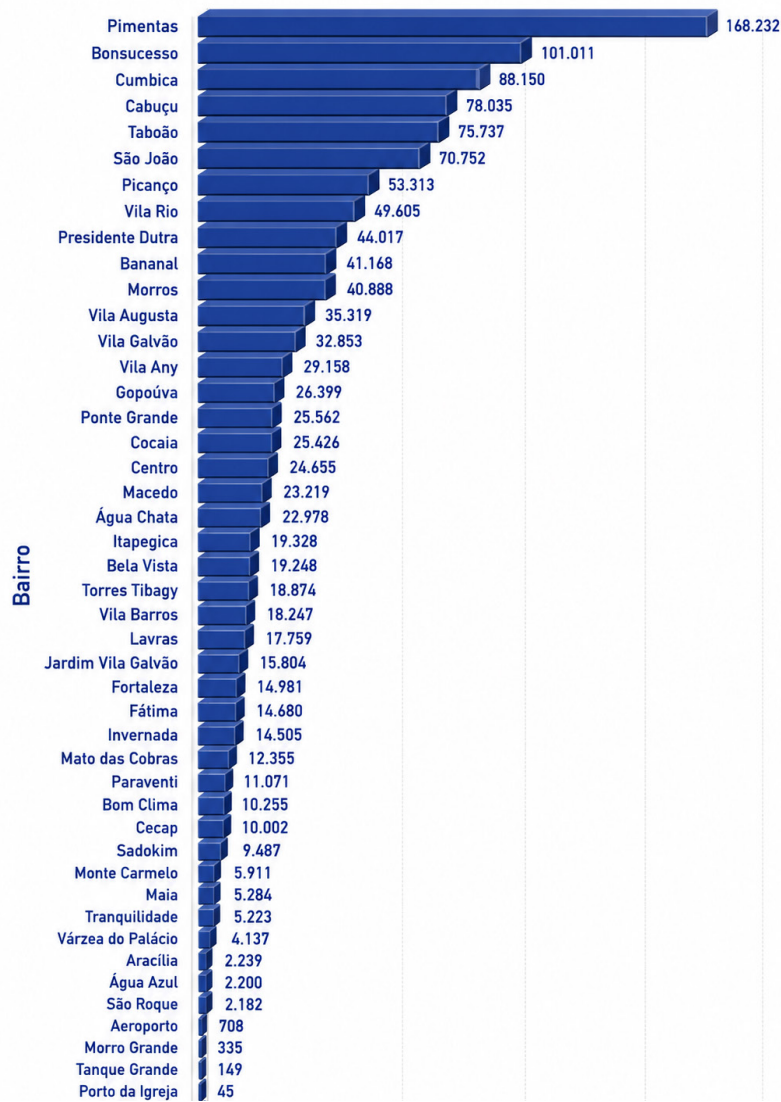
Geograficamente, nota-se que os bairros com maior concentração populacional situam-se, majoritariamente, nos eixos Leste e Sudeste do Aeroporto Internacional. Estas regiões caracterizam-se por ocupações periféricas consolidadas ou, como nos casos de Cabuçu e Bananal, por áreas de expansão urbana inseridas em zonas de preservação.

Em contrapartida, os bairros com os menores contingentes populacionais, em ordem crescente (do menor para o maior), são: Capelinha e Cabuçu de Cima (que não registraram população residente); Porto da Igreja; Tanque Grande; Morro Grande; Aeroporto; São Roque (2.182 hab.); Água Azul (2.200 hab.) e Aracília (2.239 hab.).

Essas áreas de baixa ocupação estão concentradas em territórios de preservação ambiental ao Norte do município, ou em zonas de uso estritamente logístico e infraestrutural, como os bairros Aeroporto e Ponte Grande – este último localizado em área central e estratégica junto à Rodovia Presidente Dutra.



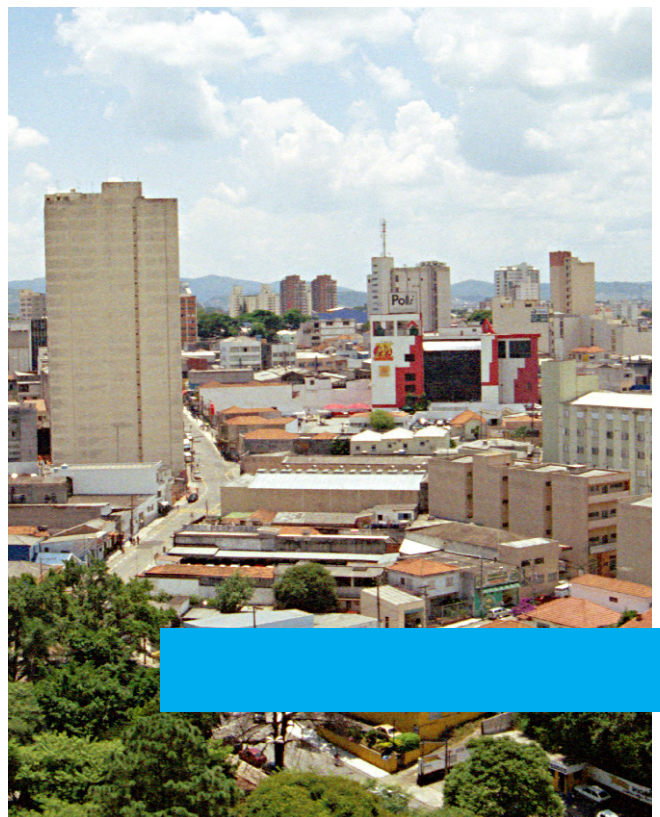
**Gráfico 3:** População por Bairros Guarulhos – 2022 Ordem decrescente



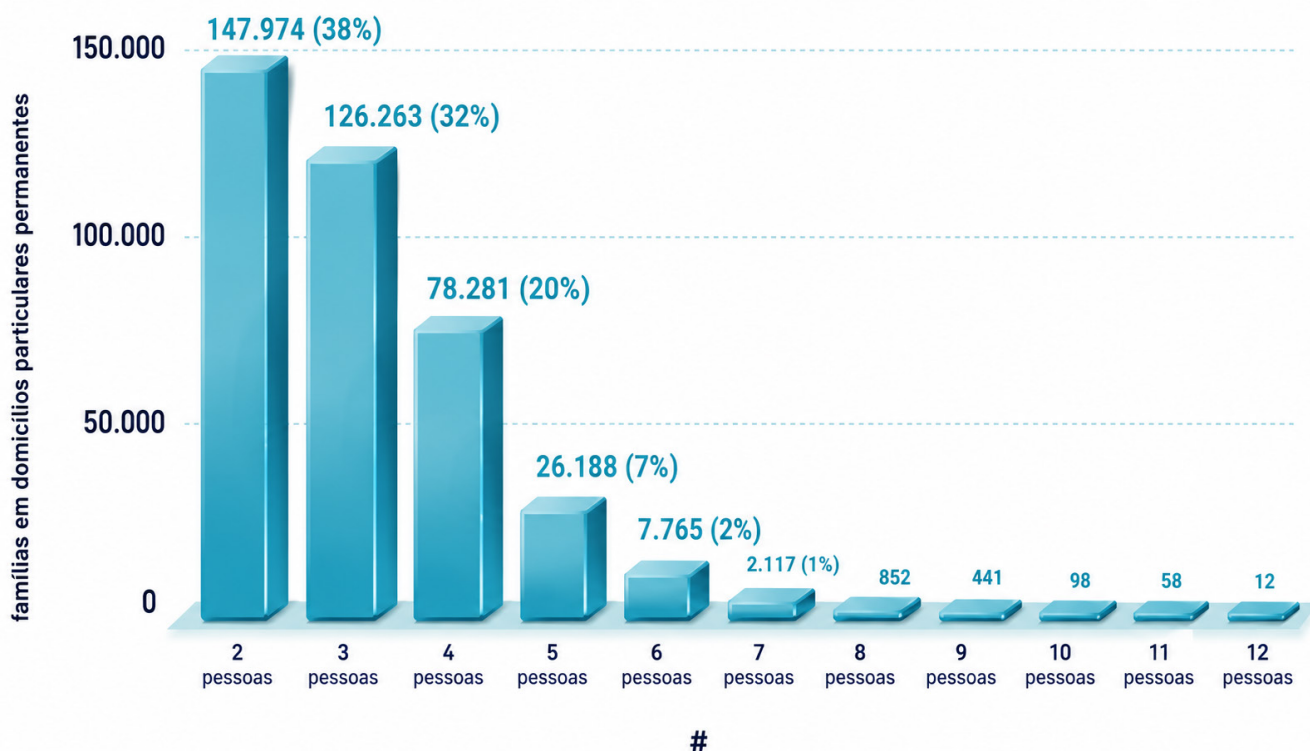
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Notas: 1- Dados do Universo ; 2- Dados coletados em Tabela 9923 Sidra

### 3 -Domicílio e Família

Em relação aos indicadores relativos ao perfil das famílias no município, verifica-se o predomínio de núcleos familiares reduzidos de 70% dos domicílios com até 3 pessoas. Embora a estrutura de casais com filhos seja majoritária, o índice de lares monoparentais femininos (14,37%) é um indicador crítico para a Assistência Social, pois frequentemente está associado a uma maior pressão por serviços de apoio (creches, contraturno, benefícios).



**Gráfico 4:** Número de componentes da família em domicílios particulares permanentes - Guarulhos 2022



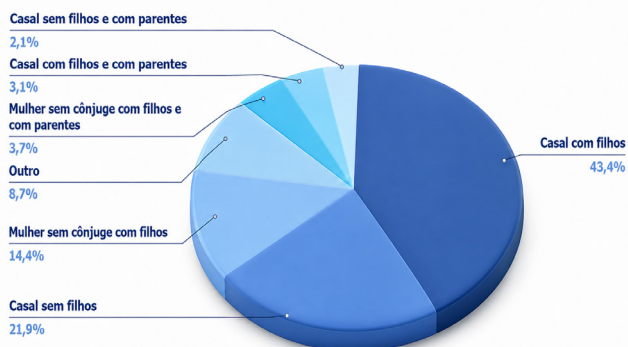
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Notas: 1 - Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares. 2- Dados coletados em: Tabela Sidra 10175.

Embora a configuração familiar majoritária em Guarulhos seja composta por casais com filhos (43,4%), observa-se um contingente expressivo de casais sem filhos (21,9%)

#

e de lares sob responsabilidade monoparental feminina (14,37%), apontando para mudanças demográficas.

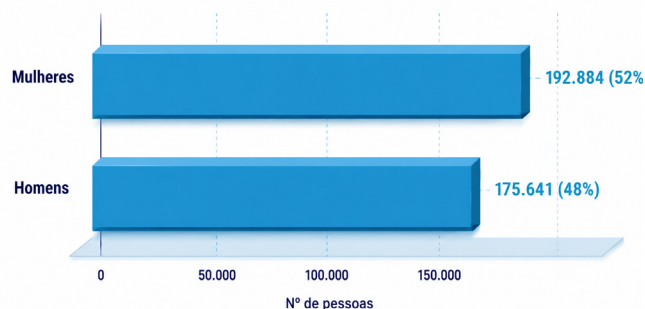
**Gráfico 5:** Tipo de composição familiar entre famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares permanentes - Guarulhos 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Notas: 1 - Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares. 2-Dados coletados em: Tabela Sidra 10178: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/10178#resultado>

Quanto à gestão das unidades familiares em famílias únicas e conviventes, verifica-se que a proporção de mulheres como pessoas responsáveis pela família (52%) supera levemente a dos homens (48%), apontando um predomínio do protagonismo feminino na administração dos domicílios particulares permanentes do município.

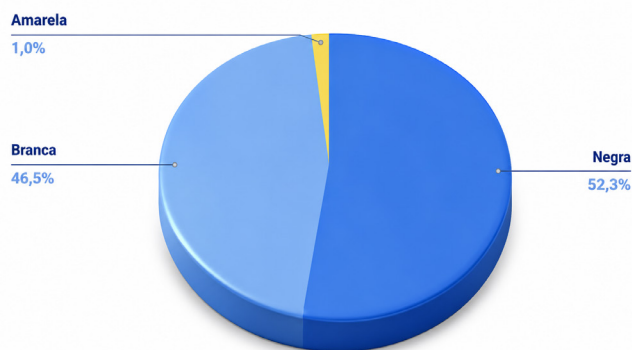
**Gráfico 6:** Sexo da Pessoa Responsável pela Família (Em Famílias Únicas e Conviventes Principais, Residentes em Domicílios Particulares Permanentes) - Guarulhos 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Notas: 1 - Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares. 2- Dados coletados em: Tabela Sidra 10176.

Considerando o quesito raça cor, verifica-se a predominância de chefes de família de cor ou raça negra (52,3%), seguido dos que se autodeclararam brancos (46,5%).

**Gráfico 7 :** Cor ou raça da pessoa responsável pela família em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares permanentes - Guarulhos 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Notas: 1 - Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares. 2- população negra: pessoas que se autodeclararam pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga (Lei 12.288/2010) 3-Dados coletados em: Tabela Sidra 10176

## 4- Vulnerabilidade: Renda, IPVS e Moradia

Um indicador crucial para o planejamento das políticas assistenciais em Guarulhos é o perfil de renda da população ocupada. Os dados do Censo Demográfico 2022 revelam que o rendimento médio mensal no município é de R\$2.971,75<sup>6</sup>. Embora este valor supere a média nacional, ele permanece abaixo das médias registradas para o Estado de São Paulo e para a Região Sudeste, evidenciando um desafio de competitividade salarial frente aos vizinhos regionais.

Considerando a estratificação por sexo, verifica-se

que se as mulheres são, em geral as responsáveis pela economia doméstica, sendo, as principais gestoras de recursos dos lares com menor renda<sup>7</sup>. Embora no município, as mulheres recebam em média 19,4% a menos que os homens, acima das médias nacional, regional e estadual, elas são o elo estratégico para a garantia do sucesso das políticas de desenvolvimento, uma vez que o investimento direcionado à mulher se reflete na saúde e educação dos filhos.

Esta desigualdade é um dado de alta relevância para a SDS e para os participantes do Experimenta, uma vez que as mulheres são, historicamente, o ponto focal e as principais provedoras nos núcleos familiares atendidos pela rede de assistência social.

**Tabela 9:** Rendimento Nominal Médio entre pessoas de 14 anos ou mais ocupadas por sexo - Guarulhos (2022).

VALOR POR SEXO E DIFERENÇA (R\$)	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA/ VALOR EM REAIS			
	Guarulhos	Estado de São Paulo	Região Sudeste	Brasil
Total (R\$)	2971,75	3460,03	3154,47	2850,64
Homens (R\$)	3206,11	3868,81	3511,07	3115,29
Mulheres (R\$)	2685,75	2964,19	2713,13	2506,2
Diferença Nominal (R\$)	520,36	904,62	797,94	609,09
Diferença (%)	19,37%	30,52%	29,41%	24,30%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022; Notas 1) Refere-se a pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de todos os trabalhos. 2) Dados dos resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares. 3) A categoria Total de Posição na ocupação, subgrupo e categoria de emprego inclui as pessoas ocupadas de 10 a 13 anos de idade que não possuem declaração de posição na ocupação, subgrupo e categoria de emprego...3) O salário mínimo em 2022 foi de R\$ 1.212,00 4- Dados coletados em: Tabela Sidra 10280: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10280#resultado> e Tabela Sidra 10.281: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10281#resultado>

Considerando a análise por raça e cor, verifica-se uma acentuada disparidade salarial. Os trabalhadores que se autodeclararam amarelos (0,9% da população) e brancos (48,6%) detêm os maiores rendimentos, posicionando-se acima da média geral do município. Em contrapartida, as menores remunerações são registradas entre as populações de cor ou raça preta e parda – que, conforme o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010<sup>8</sup>),

constituem a população negra – e a população indígena, evidenciando barreiras históricas no acesso a melhores rendimentos.

A discrepância é intensificada pelo sexo. Em todos os segmentos raciais, as mulheres ganham menos que os homens. Contudo, essa desigualdade é mais crítica entre mulheres pretas, pardas e indígenas, que enfrentam a dupla jornada com a menor renda média do município.

<sup>6</sup> Para metodologia acessar: Apresentação do PowerPoint

<sup>7</sup> Cf reportagem em: 93% das mulheres participam das finanças da família, diz Serasa | CNN Brasil

<sup>8</sup> Cf em: L12288

**Tabela 10:** Rendimento Nominal Médio entre pessoas de 14 anos ou mais ocupadas por raça cor- Guarulhos (2022).

COR OU RAÇA	RENDIMENTO TOTAL (R\$)	HOMENS (R\$)	MULHERES (R\$)
Amarela	4760,1	4974,74	4497,36
Branca	3507,97	3819,11	3163,47
<b>Média Geral (Total)</b>	<b>2971,75</b>	<b>3819,11</b>	<b>2685,75</b>
Preta	2524,04	2736,67	2216,54
Parda	2414,04	2624,66	2138,65
Indígena	2268,95	2425,69	1972,95

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022; Notas 1) Refere-se a pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de todos os trabalhos. 2) Dados dos resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares 3) A categoria Total de cor ou raça inclui os ignorados omitidos na tabela. e Tabela Sidra 10.281: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10281#resultado>

Outro indicador importante para um melhor entendimento em relação às condições de vida da população guarulhense é o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Corresponde a um indicador idealizado pela Fundação Seade em 2002 a partir de solicitação da Assembleia Legislativa de São Paulo com base no Censo Demográfico de 2000 para encontrar populações em situação de vulnerabilidade social.

Trata-se de um instrumento utilizado para a formulação de políticas públicas por gestores públicos e para o monitoramento de políticas públicas por segmentos da sociedade civil e universidades.

Conforme a metodologia<sup>9</sup>, a versão IPVS 2022 para garantir a comparabilidade entre os Censos de 2010-2022 utilizou as seguintes variáveis:

#### Variáveis do IPVS 2022

- a- Rendimento médio da pessoa referência do domicílio;
- b- % de pessoas alfabetizadas, 15 anos e mais;
- c- % de pessoas responsáveis de 15 a 29 anos;
- d- % de mulheres responsáveis de 15 a 29 anos;
- e- % de crianças de 0 a 9 anos de idade.



Seu critério não é apenas a pobreza, mas a composição familiar, as condições de saúde, o acesso aos serviços médicos, a qualidade no sistema educacional, a possibilidade de obter trabalho com qualidade e remuneração adequada, além da existência de garantias legais e políticas, além da segregação sócio-espacial.

Em Guarulhos, a concentração de grupos em situação de Alta (Grupo 5) e Muito Alta Vulnerabilidade (Grupo 6) é expressiva, totalizando 36,71% da população – o que representa um contingente de 469.328 pessoas em áreas de atenção prioritária.

**Tabela 11:** Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - Guarulhos, 2022.

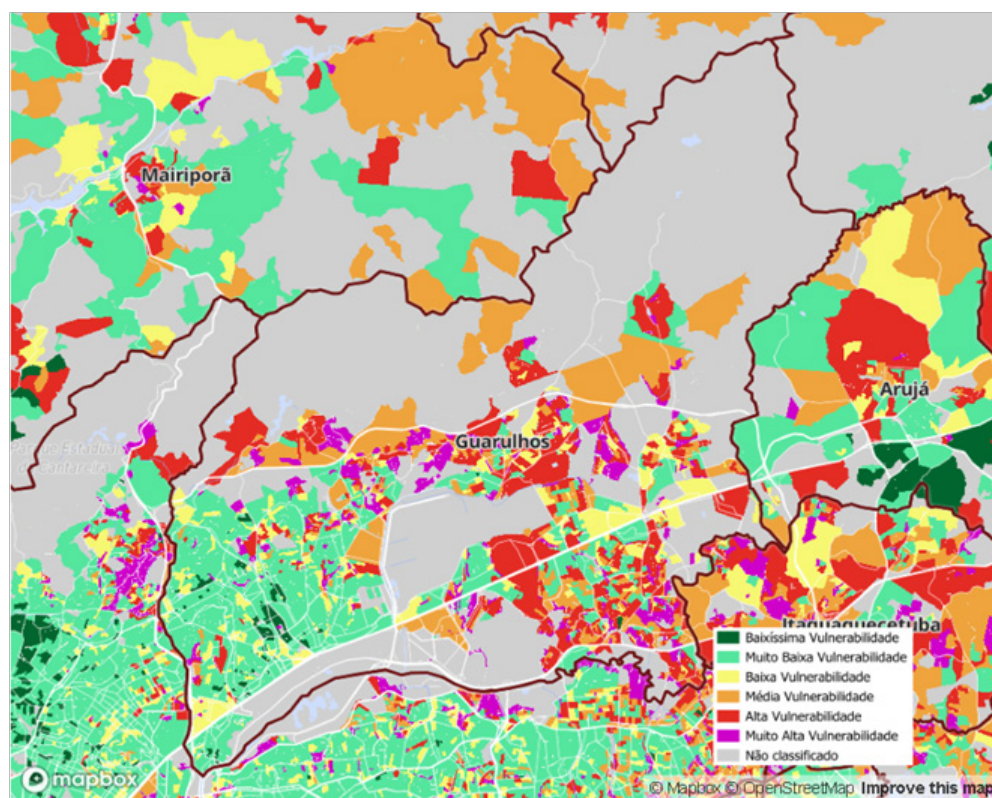
GRUPO DE VULNERABILIDADE	POPULAÇÃO (Nº)	POPULAÇÃO (%)	PERFIL DE RENDA (REFERÊNCIA)
1. Baixíssima	60.030	4,70%	Alta Renda
2. Muito Baixa	471.657	36,89%	Renda Média-Alta
3. Baixa	156.157	12,22%	Renda Média
4. Média	121.205	9,48%	Renda Média-Baixa
5. Alta	255.335	19,97%	Baixa Renda
6. Muito Alta	213.993	16,74%	Renda Muito Baixa (Favelas)
TOTAL	1.278.436	100,00%	—

Fonte: Fundação Seade- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social 2022. Disp em: <https://ipvs.seade.gov.br/>

O mapeamento do IPVS revela que as populações de maior risco social (indicadas pelas cores vermelho e roxo) concentram-se majoritariamente nas porções a Leste do Aeroporto Internacional (regiões de Pimentas e Bonsucesso) e em eixos específicos na porção Norte do município. Estas áreas, caracterizadas por alta densidade demográfica ou precariedade habitacional (favelas e comunidades), representam o território focal para a inovação em políticas públicas e busca ativa da rede socioassistencial e para o atendimento aos dois desafios propostos no Experimenta.

**Figura 2:** Grupos do IPVS - Guarulhos, 2022

Fonte: Fundação Seade- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social 2022. Disp em: <https://ipvs.seade.gov.br/>



Guarulhos possui 215.969 moradores em favelas e comunidades urbanas, totalizando 76.365 domicílios em 170 áreas. Com esses índices, o município ocupa a 10ª

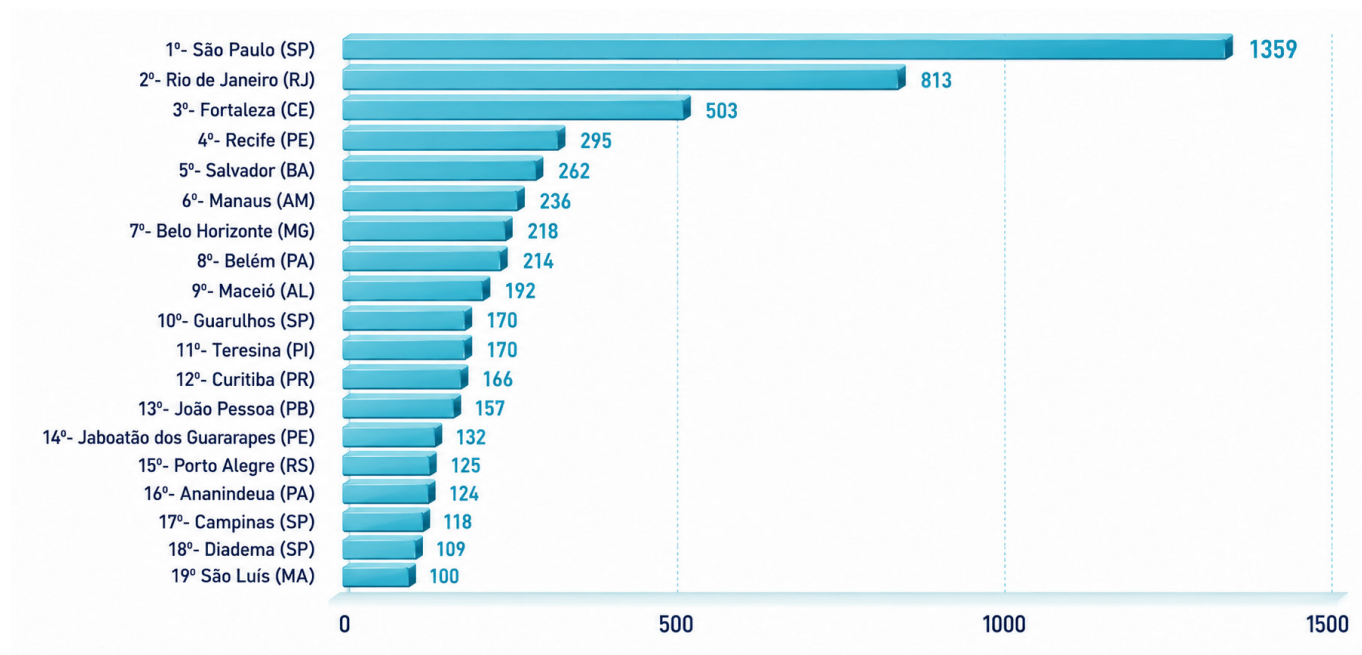
posição nacional em população nesse tipo de território, atrás de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza.

**Tabela 12:** Indicadores de Favelas e Comunidades Urbanas – Guarulhos (2022).

CATEGORIA	INDICADOR	VALOR ABSOLUTO	PERCENTUAL
Infraestrutura e Unidades	Nº de Favelas e Comunidades Urbanas em Guarulhos	170	
	Nº de domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas em Guarulhos	76.365	
Distribuição Populacional	Fora de Favelas	1.075.802	83,28%
	Em Favelas	215.969	16,72%
	Total (População Residente)	1.291.771	100%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Notas: 1 - Dados do Universo; 2- Dados coletados em: Tabela 9883- SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática): <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9883#resultado>

**Gráfico 8:** Municípios com maior concentração de Favelas e Comunidades Urbanas (Acima de 100 unidades) – 2022

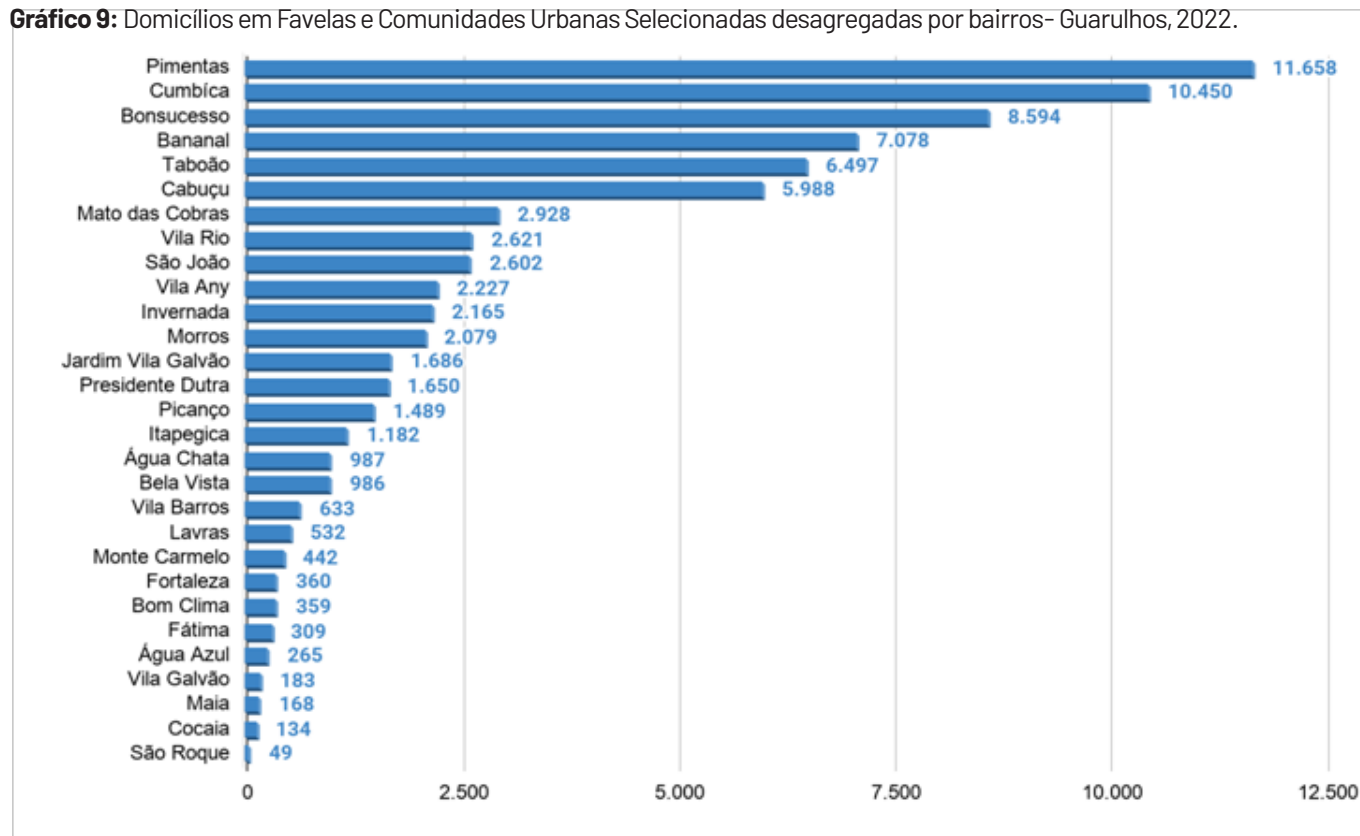


Fonte: IBGE - Censo Demográfico. Notas: 1 - Dados do Universo; 2 - Para informações detalhadas a respeito da identificação das Favelas e Comunidades Urbanas, pelo IBGE, e dos critérios de divulgação dos resultados censitários para essas áreas, consultar a publicação Favelas e Comunidades Urbanas: Primeiros Resultados do Universo. 3- Baseado em Tab Sidra 9883

A distribuição territorial das favelas e comunidades urbanas em Guarulhos apresenta uma concentração severa nos dois bairros mais populosos de Guarulhos, Pimentas e Bonsucesso, que juntos superam a marca de 10 mil domicílios cada nesta categoria. Em um segundo patamar crítico, com contingentes superiores a 5 mil domicílios, destacam-se, em ordem decrescente, os

bairros Bananal, Taboão e Cabuçu. Embora o volume seja maior nas regiões Leste e Norte, a precariedade habitacional manifesta-se em diversas tipologias de bairros, incluindo áreas de urbanização consolidada e com infraestrutura de serviços, como Picanço, Vila Rio de Janeiro e Jardim Vila Galvão (acima de mil domicílios em favelas).

**Gráfico 9:** Domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas Seleccionadas desagregadas por bairros- Guarulhos, 2022.



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022- Notas; 1 – Dados do Universo. 2 – Para informações detalhadas a respeito da identificação das Favelas e Comunidades Urbanas, pelo IBGE, e dos critérios de divulgação dos resultados censitários para essas áreas, consultar a publicação Favelas e Comunidades Urbanas: Primeiros Resultados do Universo. 3 – 2 – Dados coletados em: Tabela 10171- SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática):<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/10171#resultado>

### III- REDE SOCIOASSISTENCIAL: ESTRUTURA, INDICADORES E FLUXOS (2025-2026)

Em consonância com os desafios propostos para a 10ª edição do Experimenta Guarulhos, esta seção analisa o perfil da população atendida nos dois níveis de proteção da SDS:

- 1- Agendamento, monitoramento dos atendimentos da rede de Execução Direta e disponibilização de informações à população, abrangendo as Proteções Básica e Especial (CRAS, CREAS e Central do CadÚnico);
- 2- No gerenciamento de vagas conveniadas com as Organizações da Sociedade Civil.

#### 1- Rede de Proteção Básica

A rede de Proteção Social Básica de Guarulhos constitui a primeira instância de atendimento e prevenção de riscos sociais no território. Sua capilaridade é estruturada em 13 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e 2 Centros de Convivência do Idoso (CCI), espaços fundamentais para a execução das ações socioassistenciais voltadas a adolescentes, pessoas

idosas e pessoas com deficiência.

O Cadastro Único (CadÚnico) atua como a porta de entrada estratégica para esta rede. É por meio dele que se viabiliza o acesso não apenas aos serviços de proteção básica, mas a um amplo leque de programas de transferência de renda e benefícios federais, como o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), Gás do Povo, Tarifa Social de Energia Elétrica e Água, além de benefícios estaduais como o Viva Leite.

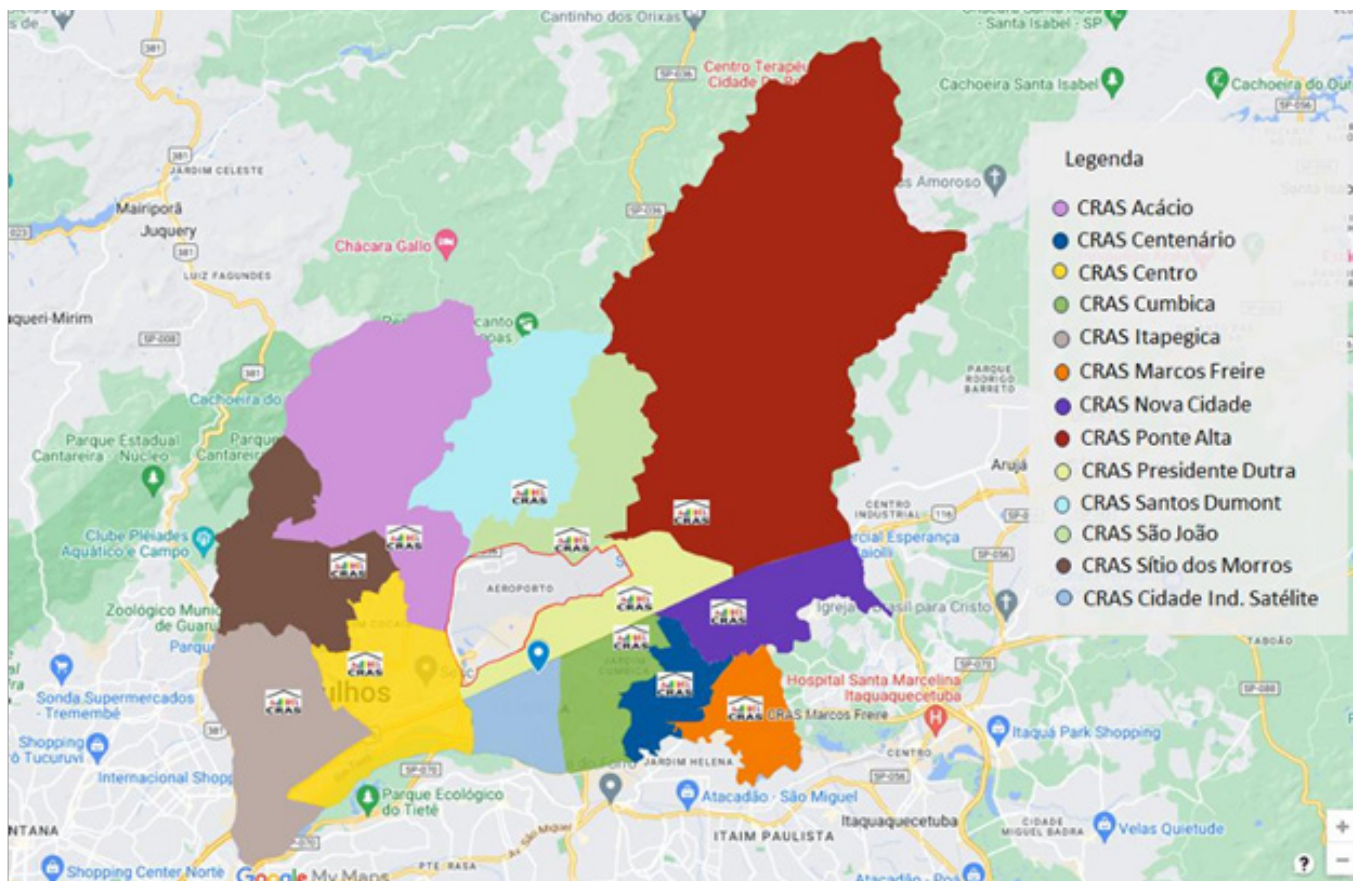
Dada à natureza descentralizada do atendimento, os CRAS/Central do CadÚnico tornam-se os pólos operativos de coleta, atualização e gestão de dados. A qualidade dessas informações é o alicerce para a eficácia das políticas públicas.

Nesse sentido, apresentamos abaixo um descritivo detalhado do fluxo de cadastramento, fornecendo aos desenvolvedores do Experimenta! os parâmetros necessários para identificar gargalos e propor soluções inovadoras que otimizem o registro de dados e, consequentemente, a celeridade no atendimento ao cidadão.

#### 1.1 Divisão Territorial dos CRAS e CCIs em Guarulhos

Os 13 CRAS no município estão distribuídos territorialmente conforme o mapeamento a seguir:

**Figura 3:** Distribuição dos CRAS - Guarulhos, 2025.



Fonte: SDS, 2025 - Relatório Anual de Gestão Assistência Social, 2024.

Os Centros de Convivência do Idoso - CCIs atuam ofertando atividades físicas, culturais e sociais, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos. Estão localizados em dois endereços:

- **CCI Santa Mena:** Avenida Salgado Filho, 1732. Telefone: (11) 2408-3708.
- **CCI Gopoúva:** Avenida Leopoldo Cunha, 85. Telefone: (11) 2408-9800.



## 1.2 Atendimentos na Proteção Básica

### 1.2.1 Atendimentos nos CRAS

Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) via Portal de Indicadores do Observatório, foram realizados 378.013 atendimentos individualizados nos CRAS em 2025. Esse volume expressivo evidencia a alta demanda e a capacidade da rede em preservar os vínculos da população em situação de vulnerabilidade. Apenas em dezembro, foram registrados 21.498 atendimentos. Além disso, o serviço alcançou 2.391 adolescentes (15 a 17 anos), reforçando o foco preventivo com o público jovem.



**Tabela 13:** Políticas Públicas e Programas: Serviços de Proteção Básica – Guarulhos (2025).

INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Atendimentos De Proteção Social Básica Realizados Pelo Centro De Referência De Assistência Social (CRAS) - Anual	2025	378.013 pessoas atendidas	Anual
Atendimentos de Proteção Social Básica Realizados Pelo Centro de Referência De Assistência Social (CRAS)	12/2025	21.498 pessoas atendidas	Mensal
Atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Jovens Realizados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)- Adolescentes de 15 a 17 anos	2025	2.391 adolescentes atendidos	Anual

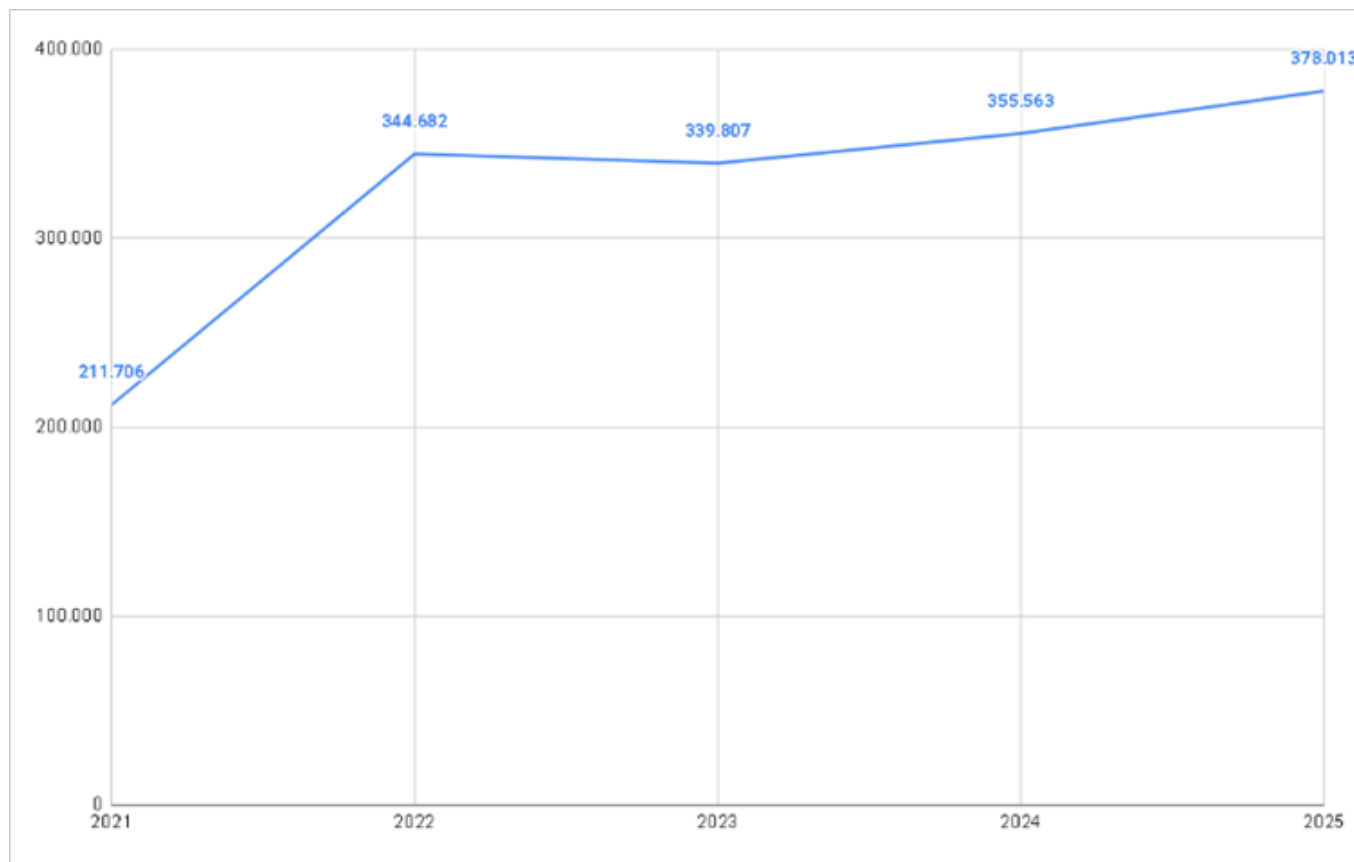
Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas -2025.

É importante mencionar que neste ano foi implantado o serviço “CRAS em Casa”. Este é um serviço que está previsto na tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº109/2009), no bloco de serviços da Proteção Social Básica (PSB), e tem por finalidade garantir direitos e prevenir agravos de situações de vulnerabilidades sociais que possam provocar fragilização ou rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Seu grande objetivo é levar os serviços da Proteção Social Básica até o domicílio das famílias. Até o momento tal serviço conseguiu realizar 56 visitas de 16/03 à 31/03/2026.

A série histórica dos atendimentos realizados pelos

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) entre 2021 e 2025 revela uma trajetória ascendente na demanda por serviços da Proteção Social Básica. O crescimento mais expressivo foi registrado no biênio 2021-2022, com uma variação de 211.706 para 344.682 atendimentos individuais. Nos anos subsequentes, observou-se a continuidade dessa tendência de alta, acompanhada, porém, por um processo de estabilização, chegando-se a 378.013 atendimentos. Com base nesse comportamento, projeta-se para os próximos anos a manutenção do patamar atual de atendimento, com variações marginais de crescimento.

**Gráfico 10:** Série Histórica Atendimentos de Proteção Social Básica Realizados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Anual - 2021-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

### 1.2.2 Atendimentos nos Centro Convivência do Idoso (CCI)

O número de idosos atendidos na Proteção Social Básica pelos Centros de Convivência do Idoso (CCI) totalizou

1.696 em 2025. Já o volume de atendimentos realizados nesses equipamentos somou 2.438 ocorrências no mês de referência (dezembro de 2025), considerando que um mesmo usuário pode acessar o serviço múltiplas vezes no período.

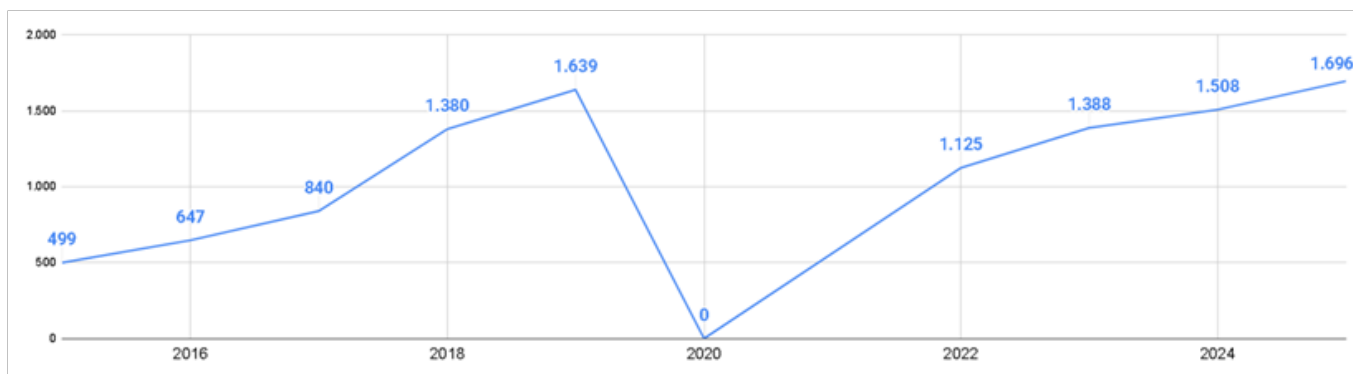
**Tabela 14:** Políticas Públicas e Programas: Ações para idosos- Guarulhos (2025).

INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos Realizados pelo Centro Convivência Do Idoso (CCI) - Anual	2025	1.696	Anual
Atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos realizados pelo Centro Convivência do Idoso (CCI) - Mensal	12/2025	2.438	Mensal

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

Verifica-se no período 2016-2019 uma tendência de aumento na oferta de atendimentos dos CCIs que foram interrompidos no período da pandemia de covid 19 entre 2020-21 e uma retomada do funcionamento a partir de 2022 com 1.125 atendimentos, tendo se intensificado nos anos seguintes.

**Gráfico 11:** Série Histórica Atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos Realizados pelo Centro Convivência Do Idoso (CCI) - Anual - 2016-2025



Fonte: SDS/Observatório de Políticas Públicas

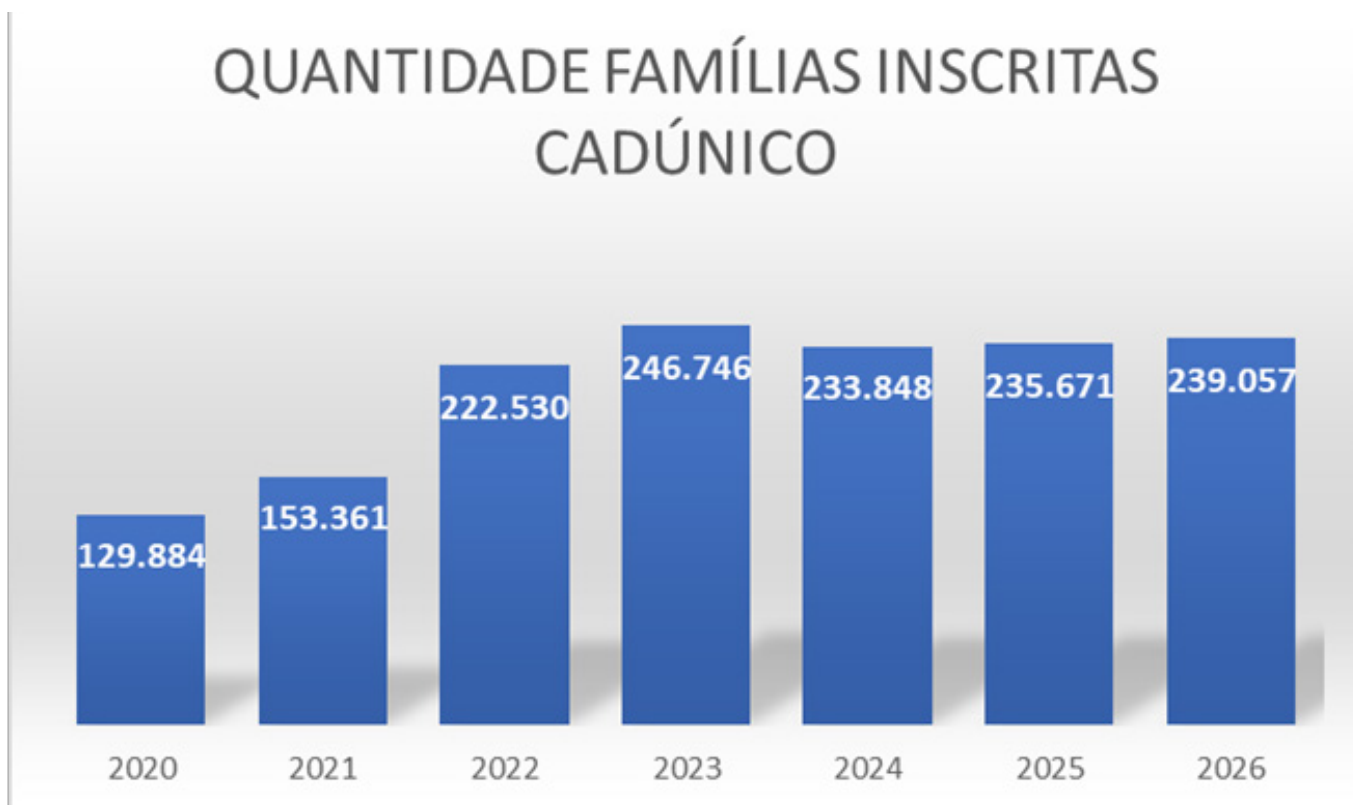
Somando-se à capilaridade dos CRAS e CCIs, a Proteção Social Básica em Guarulhos é fortalecida por uma rede intersetorial que amplia o suporte ao idoso e à pessoa com deficiência. Essa articulação integra unidades da SDS como a Subsecretaria de Políticas para o Idoso (SPI) – a Subsecretaria de Acessibilidade (Secretaria de Direitos Humanos) e as parcerias com as pastas de Saúde e Educação.

Nesse contexto, a SPI promove o Ativação 60+ que oferece aulas gratuitas de exercícios físicos e dança em polos como CEUs e UBS<sup>10</sup>, com endereços disponíveis no portal da Prefeitura: Ativação 60+ | Prefeitura de Guarulhos.

### 1.3 CadÚnico e Programas Sociais

Logo abaixo, temos uma evolução do número de famílias cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), na cidade de Guarulhos/SP. O aumento da quantidade de famílias cadastradas mostra a necessidade, cada vez maior, de uma ferramenta ágil e eficiente na gestão de agendamentos/atendimentos/registros/monitoramento para uso, tanto da Prefeitura como da população, considerando o contexto do Desafio 1 do Hackathon.

**Gráfico 12:** Evolução de famílias cadastradas do CadÚnico nos últimos anos.



Fonte: Vis Data MDS/ SDS- 2026.

<sup>10</sup> Cf. em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/artigo/projeto-ativacao-60-recebe-inscricoes-de-idosos-para-atividades-fisicas-gratuitas>

Em 2025, o município registrou 99.594 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família sendo que a cobertura foi de 86,77%, índice que mede a proporção de beneficiários em relação ao total de famílias cadastradas no CadÚnico em situação de pobreza (renda per capita de até ¼ de salário mínimo). Quanto mais elevado for este indicador, maior a cobertura do Programa. Outro indicador crítico refere-se às 441 famílias beneficiárias do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades de educação (frequência escolar) e saúde (vacinação, consultas e pesagem).

Estas 441 famílias estão em situação de suspensão avançada (2ª suspensão em diante) de descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família e que estão com registro de acompanhamento familiar ativo no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF). Ou seja, estas famílias estão sendo acompanhadas pela equipe técnica dos CRAS no sentido de auxiliá-las a saírem da situação de vulnerabilidade social.

**Tabela 15:** Beneficiários de Programas de Transferência de Renda – Bolsa Família – Guarulhos (2025).

PROGRAMA	INDICADOR	PERÍODO	VALOR
Bolsa Família	Cobertura do Programa Bolsa Família (PBF) (%)	2025	86,77%
	Total de Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família - Anual	2025	99.594 famílias
	Quantidade De Famílias Beneficiárias Do Programa Bolsa Família, em Descumprimento De Condicionalidades	2025	441 famílias

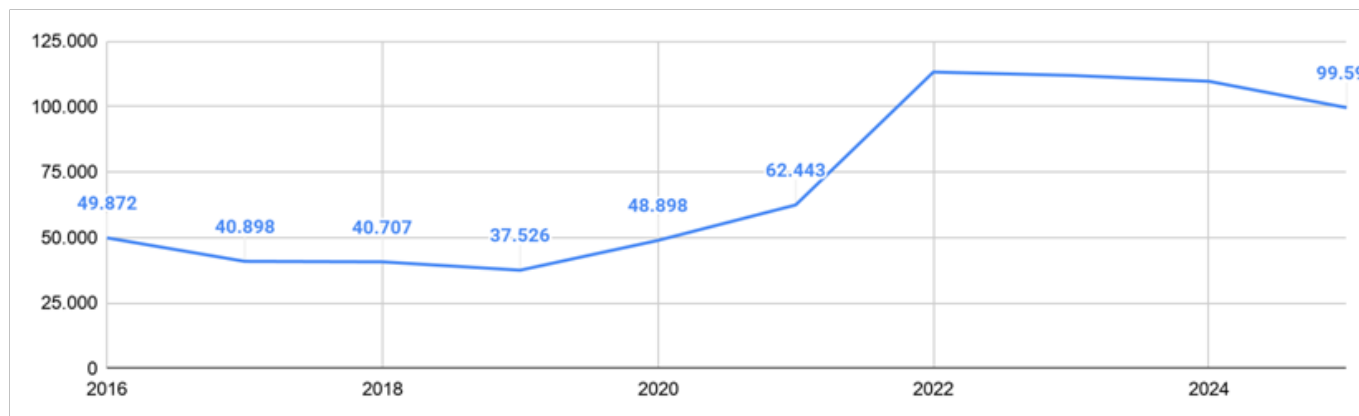
Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

Em relação aos atendimentos do CadÚnico, cumpre mencionar os atendimentos realizados pela Central do CadÚnico, localizada na região do Jardim Bom Clima, e também suas unidades móveis, que totalizaram em 2025 a expressiva quantidade de 36.169 atendimentos. A Central do CadÚnico é uma unidade de atendimento que atende famílias de todos os territórios da cidade, diferente dos CRAS que atendem apenas as famílias do seu território. A solução a ser criada pelo Desafio 1 vai ao encontro das necessidades, não somente dessas unidades de atendimento, mas de todos os CRAS que atendem de forma descentralizada, na Central do Cadastro Único e nos equipamentos de Proteção Social Especial que serão tratados a seguir.

Esses indicadores fundamentam o Desafio 1, evidenciando a necessidade de aprimorar as ferramentas de registro de agendamento, atendimento e fornecimento de informações para a população atendida. Um sistema mais eficiente é essencial não apenas para o monitoramento técnico, mas para viabilizar busca ativa e campanhas educativas que garantam o acesso das famílias aos serviços de saúde e à rede de ensino.

Este aprimoramento torna-se ainda mais urgente ao observarmos a evolução da base de dados do CadÚnico e o crescimento expressivo de famílias beneficiárias pelo Programa Bolsa Família (PBF). Entre 2020 e 2025, o município registrou uma expansão substancial no atendimento: o número de famílias beneficiárias saltou de 48.898 para 99.594.

**Gráfico 13:** Série Histórica Total de Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família – Anual – 2016-2025



Tais desafios se relacionam também aos diferentes públicos atendidos, como pessoas com deficiência e pessoas idosas, uma vez que uma parte dos atendidos inscritos no CadÚnico, têm características específicas, tais como o Benefício de Prestação Continuada - BPC que é o direito a um salário mínimo mensal assegurado a pessoas idosas acima de 65 anos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade, havendo em Guarulhos um total de 29.078 beneficiários, com 58,58% desses sendo pessoas idosas e outros 41,42% sendo pessoas com deficiência.

O Programa Carteira do Idoso abrange em Guarulhos 9.295 pessoas idosas e é outro a incluir como público alvo indivíduos em vulnerabilidade social. É voltado para idosos que ganham até dois salários mínimos<sup>11</sup>. Os contemplados com a carteira têm direito à ter desconto de 50%, no mínimo, no valor das passagens interestaduais em transporte coletivo, como ônibus, trem e barco.

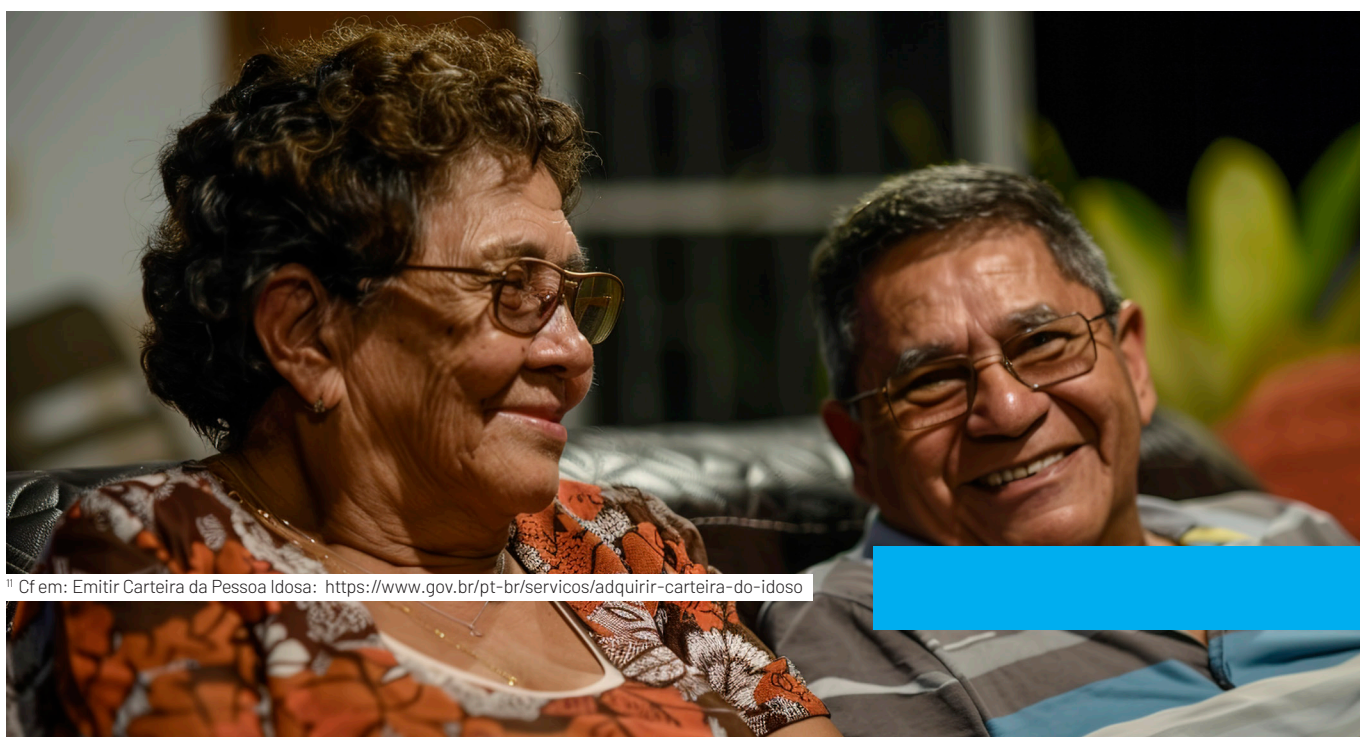
**Tabela 16:** Beneficiários de Programas de Transferência de Renda; Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência - Guarulhos (2025)

PROGRAMA	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	%	PERIODICIDADE
Benefício de Prestação Continuada: BPC	Número de Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC Idoso	2025	17.035	58,58%	Anual
	Número De Beneficiários Do Benefício de Prestação Continuada - BPC Deficiente	2025	12.043	41,42%	Anual
	Total de Beneficiários BPC	2025	29.078	100%	Anual
Programa Carteira do Idoso	Quantidade de Idosos Beneficiários do Programa Carteira do Idoso - Mensal	12/2025	730	#	Mensal
	Total de Idosos Beneficiários do Programa Carteira do Idoso - Anual	2025	9.295	100%	Anual

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

O município conta ainda com outros programas de transferência de renda voltados a famílias em situação de vulnerabilidade social. O de maior alcance é a Tarifa Social de Energia Elétrica, com 95.028 famílias beneficiadas por descontos na conta de luz. Em seguida, o Gás do Povo atende 19.943 famílias com o pagamento integral

do botijão a cada dois meses. Ambos são programas do governo federal. Por fim, o programa estadual Viva Leite contempla 9.865 famílias, fornecendo 15 litros mensais de leite enriquecido para crianças e idosos inscritos no Cadastro Único.



<sup>11</sup> Cf em: Emitir Carteira da Pessoa Idosa: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/adquirir-carteira-do-idoso>

**Tabela 17:** Beneficiários de Programas de Transferência de Renda; Auxílio Gás; Tarifa Social e Viva Leite – Guarulhos (2025)

PROGRAMA	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Programa Tarifa Social de Energia Elétrica	Total de Famílias Beneficiárias do Programa Tarifa Social de Energia Elétrica - Base Anual	2.025	95.028	Anual
Programa Auxílio Gás	Total de Famílias Beneficiárias do Programa Gás do Povo Anual	2.025	19.943	Anual
Programa Viva Leite	Total de Famílias Beneficiárias Do Programa Viva Leite	2.025	9.865	Anual

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

Há ainda os benefícios eventuais, tais como as famílias assistidas com cestas básicas após avaliação do atendimento técnico. Houve a distribuição de 7.213 cestas básicas em 2025.

**Tabela 18:** Serviços de Proteção Básica - Benefícios Eventuais- Guarulhos (2025).

PROGRAMA	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Benefícios Eventuais	Benefício Eventual - Cestas Básicas (Anual)	2025	7.213	Anual
	Benefício Eventual - Cestas Básicas (Mensal)	12/2025	413	Mensal

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

Os dados disponíveis do CadÚnico e dos Programas Sociais em Guarulhos apontam para diferentes públicos vulneráveis atendidos pelas políticas de assistência social. Isso demonstra como as ferramentas a serem desenvolvidas no desafio precisam ter um olhar atento para a heterogeneidade do público atendido. Outro aspecto importante é que cada programa atende a um tipo de especificidade distinta.

## 2- Rede de Proteção Especial

Tendo como foco o Desafio 2 que visa melhorar o gerenciamento de vagas conveniadas com as Organizações da Sociedade Civil, especialmente os serviços da Proteção Social Especial, cuja maioria

encontra-se em execução indireta pelas referidas entidades, deve-se levar em conta que tais serviços atendem populações que tiveram seus direitos violados, abrangendo dois tipos de serviços diferentes de média e alta complexidade.

**Quadro 4:** Estrutura da Proteção Social Especial - Guarulhos - 2026.

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	FOCO DA INTERVENÇÃO	PRINCIPAIS SERVIÇOS/ UNIDADES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PERIODICIDADE
Média Complexidade	Interrupção de violações e fortalecimento de vínculos	CREAS, Centro Pop, Serviços de Medidas Socioeducativas (LA/PSC), Centro Dia- Idoso	Preservar a unidade familiar e evitar o afastamento.	Anual
Alta Complexidade	Acolhimento e proteção integral	Casas de Acolhimento (Criança/Adolescente), Família Acolhedora, Acolhimento Adulto/Idoso	Garantir proteção integral quando o afastamento é inevitável.	Anual

## 2.1 Proteção Especial- Média Complexidade

A Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade tem como eixo central a interrupção de ciclos de violação de direitos e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Esta rede é composta por quatro frentes de atuação especializadas:

**1. Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS):** Compostos por quatro unidades no município, oferecem atendimento especializado às famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade com direitos violados. Nestes casos, a convivência familiar é mantida, embora os vínculos estejam fragilizados ou ameaçados. Especificamente, atende famílias, adolescentes em medida sócio-educativas, idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

**2. Centro Pop e Sepop Centro:** Unidades de referência para o atendimento à população em situação de rua, voltada ao convívio grupal e à reconstrução de trajetórias de vida.

**3. Centro-Dia:** Uma unidade pública que oferece cuidados, orientação e apoio a pessoas idosas e com deficiência que dependem de cuidados.

**4. Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante:** Estrutura estratégica localizada no Aeroporto de Guarulhos, voltada ao acolhimento de migrantes em situação de vulnerabilidade, com foco na prevenção ao tráfico de pessoas e na articulação com redes locais e internacionais.

**Quadro 5:** Estrutura da Proteção Social Especial - Média Complexidade Guarulhos - 2026.

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	FOCO DA INTERVENÇÃO	UNIDADE FÍSICA	PRINCIPAIS SERVIÇOS E ATRIBUIÇÕES	PÚBLICO-ALVO
Média Complexidade	Interrupção de violações e fortalecimento de vínculos	CREAS: Unidades I, II, III, IV	1- PAEFI ( Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos): Acompanhamento psicossocial e garantia de direitos. 2- Medidas Socioeducativas (LA/PSC): Acompanhamento de jovens em cumprimento de medida judicial. 3- Atendimento a Idosos e PcD: Ações contra isolamento e discriminação.	Famílias e indivíduos com direitos violados (violência, negligência, trabalho infantil) ou em medida socioeducativa
	Acolhimento às pessoas em situação de rua	Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua: Centro POP e Sepop Centro	atendimento especializado à população em situação de rua. Serviço de Abordagem Social destinada às pessoas em situação de rua a serem acolhidas	população em situação de rua.
	Acolhimento a pessoas idosas e com deficiência que dependem de cuidado	Centro-Dia	oferece cuidados, orientação e apoio a pessoas idosas e com deficiência que dependem de cuidados.	Pessoas idosas e/ ou com deficiência que dependem de cuidados
	Proteção e direitos do migrante	Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante	Atendimento humanizado a deportados/ não-admitidos, identificação de tráfico de pessoas e articulação de rede local e internacional.	Migrantes em situação de vulnerabilidade no Aeroporto.

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

### 2.11 Mapeamento e Serviços executados nos CREAS

Os quatro CREAS em Guarulhos atuam conforme a área de abrangência dos CRAS, buscando contemplar a cidade como um todo.

**Figura 3:** Distribuição dos CREAS - Guarulhos, 2026.



Fonte: SDS, 2026.

## CREAS em Guarulhos

Endereço, Telefone e Área de Abrangência

**1- CREAS I – Ponte Grande:** Rua Angelini, 69, (11) 2492-2027  
Abrangência (CRAS): II (Centro) e III (Itapegica)

**2- CREAS II – Marcos Freire:** Estrada Capão Bonito, 53 – Jd. Maria de Lourdes  
Tel: (11) 2484-0809  
Abrangência (CRAS): XI, IV, V, X e VI

**3 -CREAS III – Sítio dos Morros:** Rua Nicolau Falci, 132 – Jardim Adriana  
Tel: (11) 2440-8313  
Abrangência (CRAS): I, VII, VIII, IX e XII

**4 - CREAS IV – Cidade Industrial Satélite:** Rua São Martinho, 258  
Tel: (11) 2085-6131  
Abrangência (CRAS): Referência territorial específica

## Os CREAS oferecem os seguintes serviços:

**1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos-PAEFI:** Oferece apoio, orientação e acompanhamento técnico direcionado a famílias com membros em situação de ameaça ou violação de direitos. O serviço compreende orientações voltadas à promoção de direitos, à preservação da integridade e ao fortalecimento da função protetiva das famílias frente a situações de risco social.

**2. Medidas Socioeducativas (Liberdade Assistida - LA - e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC):** Acompanhamento de jovens em meio aberto, cumprindo medida judicial. O serviço busca a ressignificação de valores pessoais e sociais, alinhado à perspectiva da responsabilização pelo ato infracional, conforme as normas legais vigentes.

**3. Atendimento a Idosos e PcD:** Ações direcionadas a famílias de idosos e pessoas com deficiência- PcD com algum grau de dependência, cujas limitações foram agravadas por violações de direitos, visando combater o isolamento, a discriminação e a negligência.

## 2.12 Localização e Atendimento Posto Avançado e Atendimento ao Migrante

O Posto Avançado de Atendimento ao Migrante está localizado no Aeroporto de Cumbica - Terminal 2 - Asa B - Mezanino. Funciona todos os dias, das 7h às 19h.

### Presta os seguintes serviços:

1. Atua na recepção de pessoas deportadas e não admitidas através de atendimentos humanizados;
2. Identifica vítimas de tráfico de pessoas;
3. Oferece acolhimento na rede local, caso a caso;
4. Desenvolve campanhas locais para informações sobre tráfico humano.



## 2.13 Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua

Os Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua, integram a estrutura da Média Complexidade.

**Atendimento:** É gratuito voltado às pessoas em situação de rua, a qualquer momento ou via acesso por encaminhamento de Serviço Especializado em Abordagem Social e outros serviços de Assistência Social, ou de outra política pública e órgãos do poder judiciário. Serviços prestados: atendimentos individuais e coletivos, oficinas e atividades de convívio e socialização. Possuem espaços destinados à guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação e provisão de documentação.

### Unidades de Atendimento:

**1. Centro Pop:** De execução direta. É um espaço destinado à convivência do grupo na unidade com foco em atendimentos sociais, oficinas e encaminhamentos para a rede de serviços e programas sociais.

**a. Endereço:** Rua Salvador Gorgone, 03, Vila Progresso | Tel: 2421-0929

**b. Serviços:** oferece diariamente lanches, lavagem de roupas, distribuição de roupas, local para banho, elaboração de currículos, encaminhamentos para a rede de serviços do município, para documentação e inserção em Programas Sociais, atendimentos sociais e orientações psicossociais.

**2. Sepop Centro:** De execução indireta, Endereço: Rua Francisco Paula de Santana, 116- Vila das Palmeiras, Telefone: 2441-9396.

**a. Serviços:** voltado para alimentação, banho, atendimento técnico, oficinas temáticas/educativas, lavagem de roupas, apoio para regularização de documentos, entre outros serviços.

## 2.2 Atendimentos na Média Complexidade

### 2.2.1 Atendimentos nos CREAS

Ao longo de 2025, os quatro CREAS de Guarulhos realizaram uma média de 7.179 atendimentos mensais de Proteção Social Especial.

**Tabela 19:** atendimentos mensais realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- CREAS - Guarulhos (2025).

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
CREAS	Atendimentos De Proteção Social Especial Realizados pelo Centro de Referência Especializado De Assistência Social (CREAS)	2.025	7.179	Anual

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

A série histórica dos atendimentos realizados pelo CREAS demonstra que, durante o período da pandemia e seus reflexos imediatos (2020-2022), houve estabilidade nas demandas de Proteção Especial. A partir de 2022, observa-se uma tendência de diminuição nos registros

anuais. No ano de 2022, o município consolidou um total de 18.403 atendimentos. Nos exercícios posteriores, os números apresentaram redução, registrando 7.179 atendimentos em 2025.

**Gráfico 14:** Série Histórica Atendimentos Mensais Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Anual - 2016-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

## 2.2.2 Abordagem Social

Em Guarulhos, o serviço de Abordagem Social atua na identificação e acompanhamento de pessoas em situação de rua, seguindo as diretrizes de Média Complexidade da Resolução Nº 109, de 11 de Novembro De 2009. Diferente de outras frentes de busca ativa, os dados apresentados focam exclusivamente no monitoramento desse grupo específico no território municipal.

Assim, o Serviço de Abordagem Social atuou da seguinte forma:

- **Dezembro de 2025:** Foram realizados 280 atendimentos totais, alcançando 202 pessoas únicas em situação de rua.
- **Acumulado Anual (2025):** O serviço contabilizou 3.085 atendimentos, com um alcance de 2.397 pessoas em situação de rua atendidas ao longo do ano.

**Tabela 20:** Atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade– Abordagem Social- Guarulhos (2025).

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Abordagem Social	Nº de Atendimentos: Serviço Especializado de Abordagem Social (Mensal)	12/2025	280 atendimentos a pessoas em situação de rua	Mensal
	Nº de Atendimentos: Serviço Especializado de Abordagem Social (Anual)	2025	3.085 atendimentos a pessoas em situação de rua	Anual
	Nº de Atendidos: Serviço Especializado de Abordagem Social (Mensal)	12/2025	202 pessoas em situação de rua atendidas	Mensal
	Nº de Atendidos: Serviço Especializado de Abordagem Social (Anual)	2025	2.397 pessoas em situação de rua atendidas	Anual

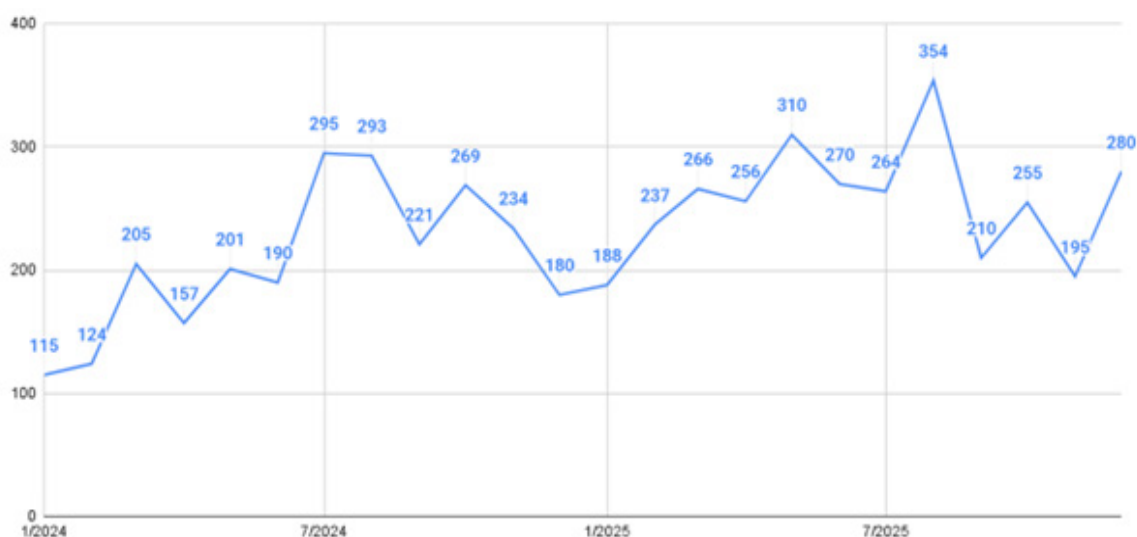
Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

Analisando a série histórica dos atendimentos e atendidos do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), verifica-se que, nos anos de 2024 e 2025, observa-se que os picos de incidência de demandas e alcance concentram-se no mês de agosto. No período avaliado, o serviço apresentou o seguinte comportamento estatístico:

- **Picos de Demanda e Alcance:** Em agosto de 2024, registraram-se 293 atendimentos para 218 pessoas atendidas. Já em agosto de 2025, o volume atingiu seu patamar máximo, com 354 atendimentos para 331 pessoas atendidas.

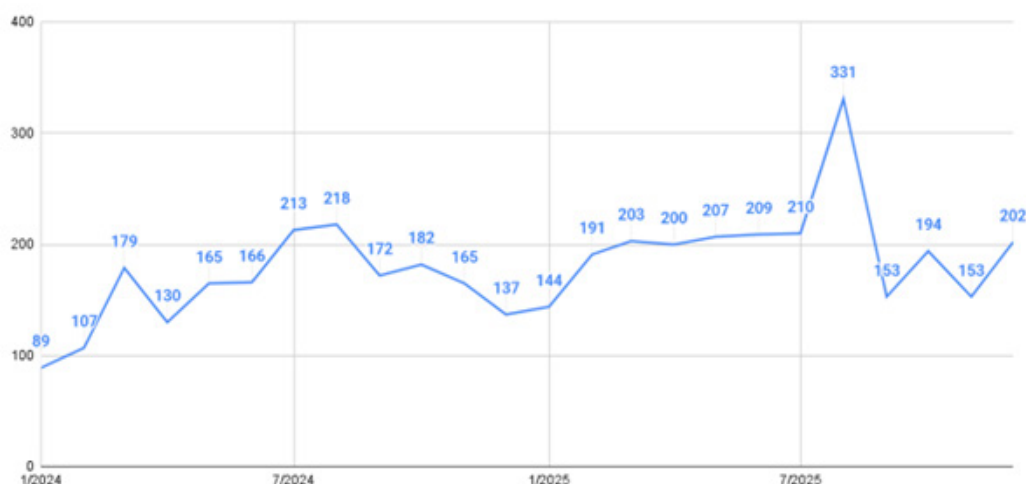
- **Médias Mensais (Biênio 2024-2025):** A média de pessoas únicas em situação de rua assistidas foi de 180 atendidos por mês.
- **Volume de Ações:** A média de intervenções diretas realizadas pelas equipes foi de 232 atendimentos mensais.

**Gráfico 15:** Série Histórica Número de Atendimentos pelo Serviço Especializado de Abordagem Social (Mensal) –2024-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

**Gráfico 16:** Série Histórica Número de Atendidos pelo Serviço Especializado de Abordagem Social (Mensal)- 2024-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

### 2.2.3 Atendimentos no Centro Pop e SEPOP

Os registros da SDS indicam a existência de 1.182 pessoas em situação de rua em Guarulhos (censo 2024). No âmbito da Proteção Social de Média Complexidade, a rede totalizou 8.899 atendimentos em 2025. Desse montante, o SEPOP respondeu por 5.599 registros e o Centro Pop por 3.300, ressaltando-se que um mesmo usuário pode acessar o serviço múltiplas vezes ao longo do período. Verifica-se tendência de crescimento dos atendimentos no SEPOP e de redução no Centro POP:

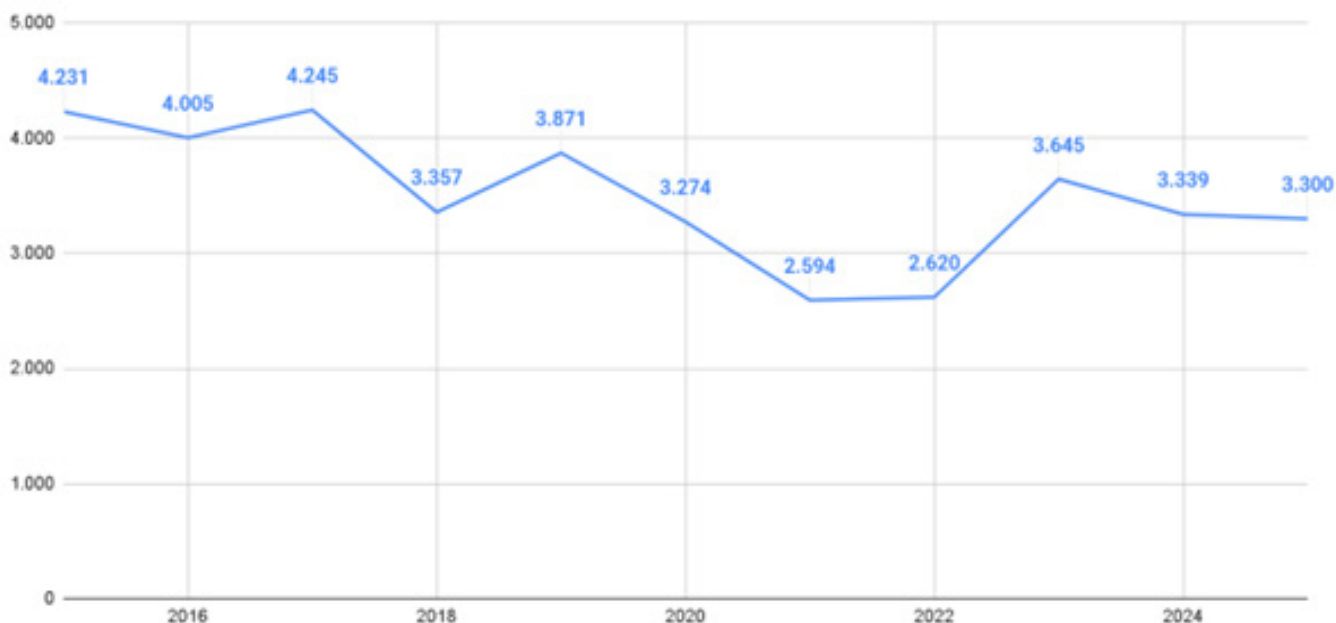
**1) Centro POP:** Em 2016, a unidade realizava cerca de 4.231 atendimentos anuais. Após oscilações e uma queda acentuada em 2021 (2.594), houve recuperação em 2023 (3.645). Contudo, no biênio 2024-2025, o serviço apresentou nova tendência de redução, encerrando o último exercício com 3.300 atendimentos.

**2) SEPOP:** Com série histórica iniciada em 2021 (3.478 atendimentos), o serviço registrou breve queda em 2022 (2.967), seguida de crescimento constante e acentuado. Entre 2022 e 2025, o volume saltou de aproximadamente 3 mil para 5.599 atendimentos anuais.

**Tabela 21:** Atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Centro POP e Sepop - Guarulhos (2025).

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua	Nº de Atendimentos Prestados - Proteção Social Especial Realizados Pelo Centro Pop	2.025	3.300	Anual
	Nº de Atendimentos Prestados - Proteção Social Especial Realizados Pelo Sepop (Anual)	2.025	5.599	Anual
	Total Atendimentos prestados - Centro POP + Sepop	2.025	8.899	Anual
População em Situação de Rua	POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (TOTAL RECENSEADO)	2.024	1.182	Anual

**Gráfico 17:** Série Histórica Atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Centro POP Guarulhos (2025). - 2016-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

**Gráfico 18:** Série Histórica Atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Sepop - Guarulhos (2025). - 2021-2025.



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

## 2.2.4 Atendimentos no Centro Dia - Idosos

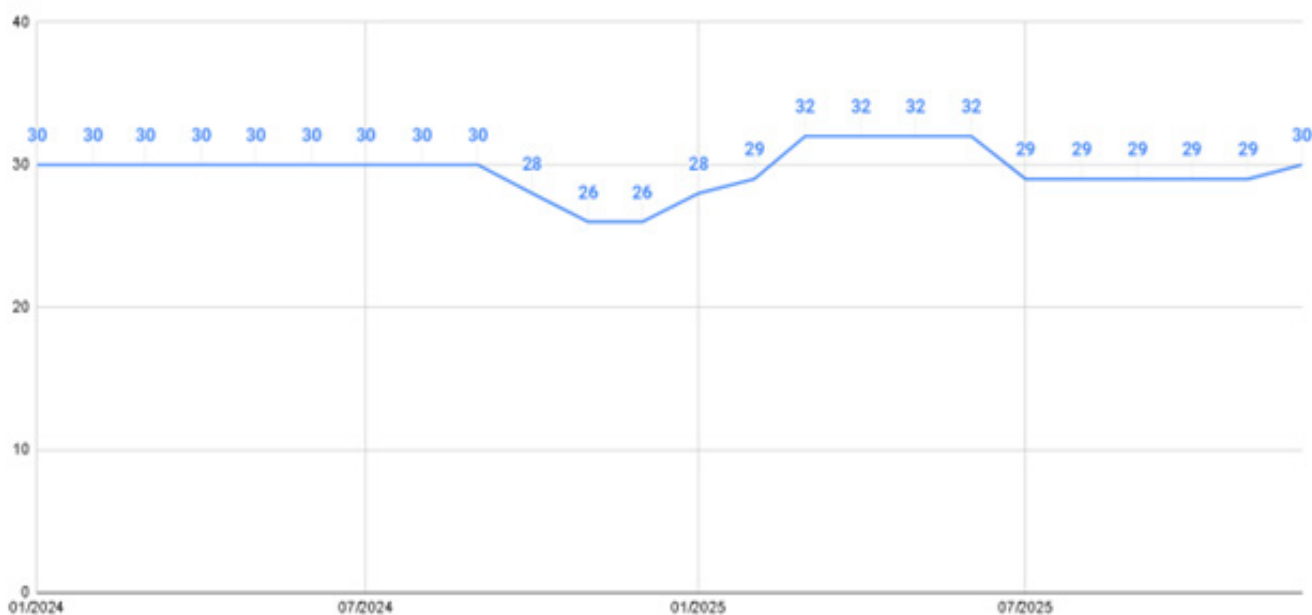
Houve 30 atendimentos direcionados no Centro Dia, voltados à média complexidade, foram em dezembro de 2025. O gráfico a seguir aponta que essa é a média de atendimentos mensais ao longo dos anos de 2024-2025.

**Tabela 22:** atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Centro Dia - Idosos Guarulhos (2025).

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Centro Dia	Nº de Atendidos pelo Serviço Centro Dia (IDOSO) - MENSAL	12/2025	30	Mensal

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

**Gráfico 19:** Série Histórica Atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Centro Dia - Idosos- Guarulhos (2025). - 2024-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

## 2.2.5 Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante

Ao longo do ano de 2025, Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, serviço de Média Complexidade da SDS localizado no Aeroporto de Guarulhos, atendeu 563 migrantes nas seguintes situações: deportados, repatriados, não admitidos em países estrangeiros e vítimas de tráfico de pessoas.

**Tabela 23:** atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante- Guarulhos (2025)

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante	Atendimento do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante - Anual	2025	563	Anual

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

A série histórica entre 2015-2025 do Posto Avançado indica flutuações acentuadas no fluxo migratório atendido, iniciando-se com 432 atendimentos em 2015, com uma tendência de alta no período pré-pandemia que atingiu 1.194 atendimentos em 2019. Em 2020, ocorreu uma queda brusca para 297 atendidos, reflexo direto das restrições impostas pela pandemia de covid-19. Já entre 2020-2023, houve um forte aumento na demanda, atingindo o pico da série com 4.102 migrantes atendidos em 2023, relacionada à crise de refugiados afegãos. Nos anos seguintes, verificou-se uma significativa redução nos registros, com o volume de casos caindo para 1.935 em 2024 e chegando a 563 atendimentos em 2025.

**Gráfico 20:** Série Histórica Atendimentos Realizados pela Proteção Especial de Média Complexidade- Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante). – 2016-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

## 2.3 Proteção Especial- Alta Complexidade

A Rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, conforme Relatório de Gestão 2024, tem como eixo central aqueles que tiveram os vínculos familiares e comunitários interrompidos. Esta rede é composta por quatro frentes de atuação especializadas, sendo disponibilizadas em Guarulhos, conforme a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, abrangendo:

- Serviço de Acolhimento Institucional: atende crianças e adolescentes através do SAICA (Serviço

de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes) e adultos e famílias nas seguintes condições: a) mulheres em situação de rua; b) jovens e adultos com deficiência; c) pessoas idosas.

- Serviço de Acolhimento em República: destinado a jovens, adultos em processo de saída das ruas e pessoas idosas.
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora: voltado para crianças e adolescentes.
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e de Emergências: quando necessário, executado pela Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil, que compõe a estrutura da SDS.

**Quadro 6:** Estrutura da Proteção Social Especial- Alta Complexidade Guarulhos- 2026.

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	FOCO DA INTERVENÇÃO	UNIDADE FÍSICA	PRINCIPAIS SERVIÇOS E ATRIBUIÇÕES	PÚBLICO-ALVO
Alta Complexidade	Proteção integral e acolhimento em caráter temporário ou permanente.	1. Serviço de Acolhimento Institucional	a) Unidades residenciais (SAICA); b) Para adultos e famílias; c) Mulheres em situação de rua; d) Jovens/adultos com deficiência; e) Pessoas idosas. ILPI- Instituições de Longa Permanência para Idosos;	Crianças, adolescentes, adultos e idosos afastados do núcleo familiar por risco.
		2. Serviço de Acolhimento em República	Acolhimento para jovens, idosos e adultos em saída das ruas.	Jovens (egressos de acolhimento), adultos e idosos.
		3. Família Acolhedora	Acolhimento em residências de famílias cadastradas.	Crianças e adolescentes.
		4. Situações de Calamidade e Emergências	Ações emergenciais em conjunto com a Defesa Civil.	Atingidos por calamidades públicas.

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas.

O acolhimento a pessoas em situação de perda de vínculo social ou comunitário é realizado por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam em parceria com a Prefeitura de Guarulhos, atendendo os casos que se enquadram na Proteção Social de Alta Complexidade. A quase totalidade da rede é composta por serviços

associados à SDS, atendendo crianças, adolescentes, mulheres, famílias, migrantes, refugiados e pessoas idosas. Os casos de mulheres vítimas de violência são atendidos por execução direta da Prefeitura de Guarulhos, através da Subsecretaria de Políticas para Mulheres, unidade vinculada à Secretaria de Direitos Humanos.

**Quadro 7:** Capacidade Instalada e Gestão de Vagas – Proteção Social de Alta Complexidade – Guarulhos, 2025.

SECRETARIA RESPONSÁVEL	SEGMENTO DE ATENDIMENTO	MODALIDADE / UNIDADE	VAGAS	GESTÃO PÚBLICA / UNIDADE EXECUTORA
SDS	Crianças e Adolescentes	SAICA (08 casas)	160	Pública (Indireta): Núcleo Batuíra / Coliseu
	Crianças e Adolescentes	Família Acolhedora	30	Pública (Indireta): Instituto Forte
	Adultos (Situação de Rua)	Masculino (Bambi/Centro)	300	Pública (Indireta): Núcleo Batuíra
	Mulheres / Famílias	Casa de Passagem	45	Pública (Indireta): Núcleo Batuíra
	Migrantes e Refugiados	Unid. Cumbica / Inocoop	50	Pública (Indireta): Batuíra - Povos Fraternos
	Pessoa com Deficiência	Residência Inclusiva	35	Pública (Indireta): AVIC/Batuíra
	Pessoas Idosas	06 ILPIs	360	Pública (Indireta): Madre Regina (80), I. Alice (25), S. Vicente (30), Rec. Batuíra (128), Lar Batuíra (42), Pensionato S. Francisco (55)
SDH	Mulheres (Violência)	Acolhimento Sigiloso	-	Pública (Direta): Subsecretaria de Políticas para as Mulheres
TOTAL				980

Fonte: SDS - Relatório de Gestão, 2024. / Observatório de Políticas Públicas

## 2.3.1 atendimentos na Alta Complexidade

### 2.3.1.1 Acolhimento Institucional- Masculino e Casa de Passagem Feminina

Os Serviços de Acolhimento Institucional (SAI) de alta complexidade voltados para pessoas em situação de rua, majoritariamente:

#### 1) Acolhimento Institucional Masculino

Oferece acolhimento provisório com funcionamento 24 horas, visando garantir proteção integral a homens que utilizam o espaço público como moradia ou meio de sobrevivência – contexto decorrente de abandono, migração, ausência de residência, transitoriedade ou falta de condições de autossustento.

**a) Acolhimento Institucional Masculino:** A modalidade convencional acolheu 272 homens ao longo do mês.

**b) Modalidade Pernoite (Noturno):** Esta modalidade atendeu 487 homens, totalizando 2.763 acolhimentos (estadias noturnas) no período. A diferença entre esses números reflete a recorrência do uso do serviço pelos mesmos usuários.

#### 2) Casa de Passagem (Feminino)

Unidade de acolhimento provisório 24 horas, destinada a mulheres de 18 a 59 anos (acompanhadas ou não de filhos menores de 18 anos). O serviço foca na proteção integral de mulheres que utilizam logradouros públicos para moradia e/ou sobrevivência.

**a)** O atendimento voltado especificamente às mulheres em situação de rua registrou 33 acolhidas em dezembro de 2025.

**Tabela 23:** Atendimentos de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua- Alta Complexidade- Guarulhos (2025).

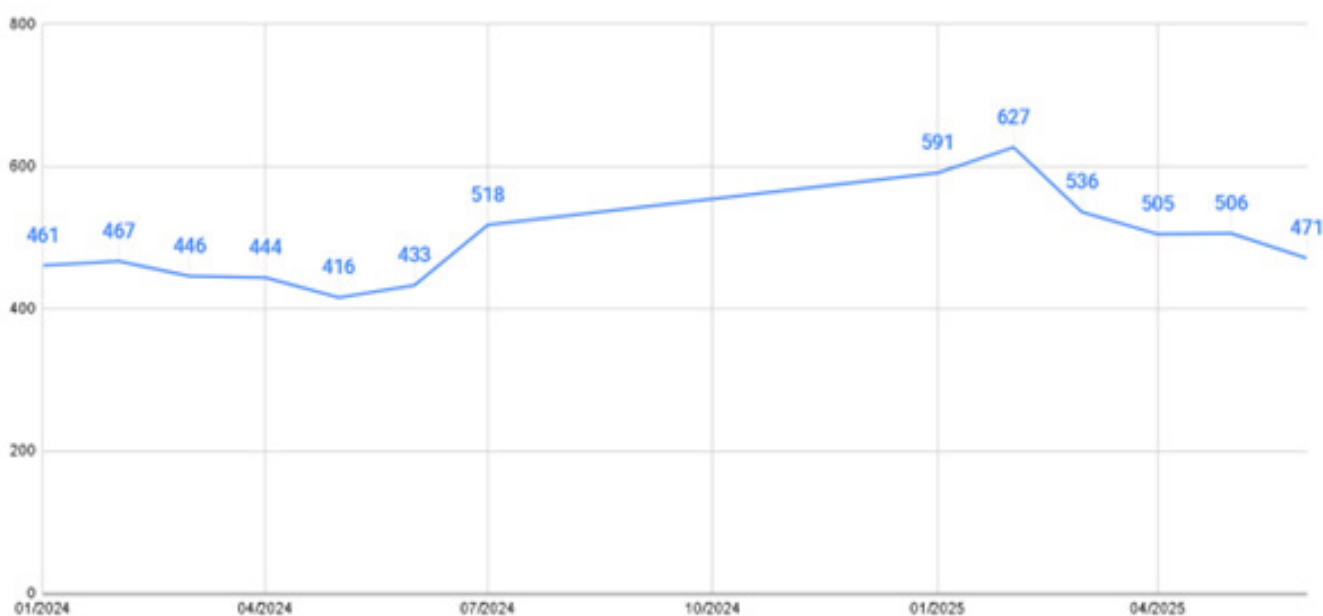
ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	Acolhimentos do SAI - Serviço de Acolhimento Institucional - para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Mensal	12/2025	272	Mensal
	Acolhidos do SAI- Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Mensal	12/2025	272	Mensal
	SAI Pernoite - Acolhimentos do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Modalidade Pernoite - Mensal	12/2025	2.763	Mensal
	SAI Pernoite - Acolhidos do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Modalidade Pernoite - Mensal	12/2025	487	Mensal
	Acolhidos no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Feminino) - Modalidade Casa de Passagem - Mensal	12/2025	33	Mensal
	Acolhimentos no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Feminino) - Modalidade Casa de Passagem - Mensal	12/2025	33	Mensal

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

Quanto à série histórica dos atendimentos na modalidade pernoite, no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2025, observa-se uma relativa estabilidade no primeiro semestre de 2024, iniciando com 461 atendimentos em janeiro e apresentando uma leve declínio até maio, quando registrou 416 acolhimentos. A partir de julho

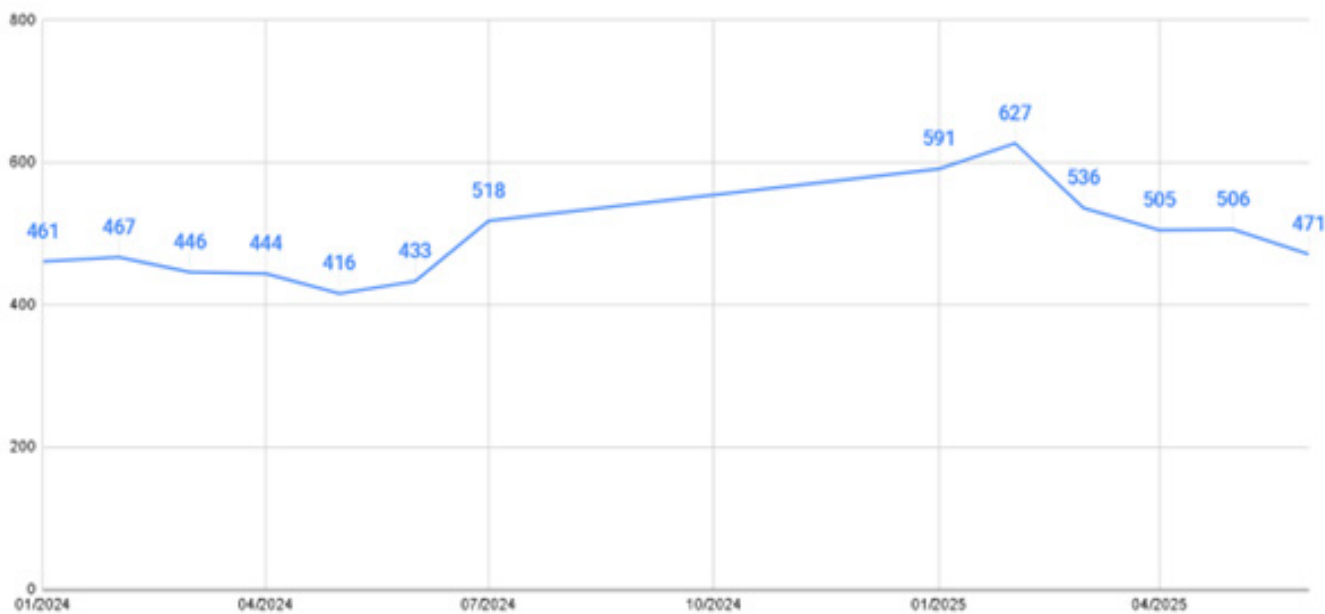
de 2024 (433), verifica-se uma tendência de ascensão contínua que atingiu o ápice em fevereiro de 2025, com 627 atendimentos; nos meses subsequentes, o serviço apresentou redução gradual, encerrando o período com 471 acolhidos.

**Gráfico 21:** Série Histórica SAI - para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Modalidade Pernoite - Mensal. - 2016-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

**Gráfico 21:** Série Histórica SAI - para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Modalidade Pernoite - Mensal. - 2016-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

### 2.3.1.2 Alta Complexidade: Acolhimento Institucional Especializado

Os Serviços de Acolhimento Institucional (SAI) voltados a esses segmentos operam sob a modalidade de proteção integral, garantindo moradia e assistência para perfis de alta vulnerabilidade. Em dezembro de 2025, o serviço registrou um total de 30 pessoas acolhidas, divididas entre as seguintes modalidades:

- **Residência Inclusiva:** Unidade com aspecto residencial que acolhe jovens e adultos com deficiência em situação de dependência. O público

prioritário é formado por beneficiários do BPC sem condições de autossustentabilidade ou retaguarda familiar. O serviço visa garantir a convivência comunitária e social, tendo registrado acolhimentos ativos no período de referência.

- **Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI):** Acolhimento destinado a pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com renda familiar de até três salários mínimos. O serviço atende idosos em situação de fragilidade social que não possuem condições de permanecer com a família, garantindo-lhes proteção integral e respeito às limitações individuais.

**Tabela 24:** Atendimentos de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência e Pessoas Idosas- Alta Complexidade - Guarulhos (2025).

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	Total- Acolhimentos No Serviço De Acolhimento Institucional para : 1- Jovens e Adultos com Deficiência - Modalidade Residência Inclusiva 2- Pessoas Idosas - Modalidade Instituição de Longa Permanência Para Pessoas Idosas (ILPI) - Mensal	12/2025	30	Mensal

### 2.3.1.3 Fluxo de Acolhimento Institucional (SAICA) e Família Acolhedora

As modalidades de serviços voltados para crianças e adolescentes na Alta Complexidade são oferecidos por:

**1) Os Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes – SAICA:** É um serviço oferecido de forma indireta por Organizações da Casa Civil. Núcleo Bатуíra Serviço de Promoção da Família, e Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira

Cristolândia Criança. Oferta 120 vagas em 06 casas. Os serviços de acolhimento às crianças e adolescentes estiveram concentrados no Saica Bатуíra, tendo sido 117 acolhidos para 16 acolhimentos em dezembro de 2025, enquanto não houve registros de acolhimento no Saica Cristolândia.

**2) Família Acolhedora:** Voltado a crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos com 30 vagas para famílias habilitadas. A execução do serviço é realizada de forma indireta pela Organização da Sociedade Civil Instituto Forte. Houve 07 acolhimentos na modalidade família acolhedora em dezembro de 2025.

**Tabela 25:** Fluxo de Acolhimento Institucional (SAICA) e Família Acolhedora – Guarulhos (Dezembro/2025) – Guarulhos (2025).

ATENDIMENTOS	INDICADOR	PERÍODO	VALOR	PERIODICIDADE
PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	Acolhimentos do SAI - Serviço de Acolhimento Institucional - para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Mensal	12/2025	272	Mensal
	Acolhidos do SAI- Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Mensal	12/2025	272	Mensal
	SAI Pernoite - Acolhimentos do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Modalidade Pernoite - Mensal	12/2025	2.763	Mensal
	SAI Pernoite - Acolhidos do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Masculino) - Modalidade Pernoite - Mensal	12/2025	487	Mensal
	Acolhidos no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Feminino) - Modalidade Casa de Passagem - Mensal	12/2025	33	Mensal
	Acolhimentos no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua (Feminino) - Modalidade Casa de Passagem - Mensal	12/2025	33	Mensal

Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

A série histórica de atendimentos no Saica-Bатуíra, entre 2024 e 2025, indica uma tendência de alta acompanhada de oscilação moderada. O período iniciou-se em janeiro de 2024 com 59 acolhidos, passando para 64 em julho e encerrando o ano com 78 registros em dezembro. Já em 2025, o serviço iniciou com 89 atendimentos e manteve um período de estabilidade no patamar de 100 acolhidos durante o primeiro semestre; na sequência, verificou-se nova oscilação no segundo semestre, culminando no ápice de 117 atendimentos em dezembro. Importante mencionar que o Saica Cristolândia encerrou os serviços em dezembro.

**Gráfico 23:** Série Histórica -Atendimentos de Acolhidos no Saica-Bатуíra: Crianças e Adolescentes - Guarulhos - Mensal. - 2024-2025



Fonte: SDS/ Observatório de Políticas Públicas

**Obs:** Complementarmente aos dados de assistência, as 7 unidades do Conselho Tutelar<sup>14</sup> do município registraram 5.200 atendimentos no ano de 2025

<sup>14</sup> O Conselho Tutelar de Guarulhos está dividido em sete unidades: Centro, Bonsucesso, Cumbica, São João, Taboão, Pimentas I e II. Atua de forma autônoma e permanente no zelo pelos direitos das crianças e adolescentes (ECA, 1990).

# IV- FLUXO DOS PROBLEMAS

Abaixo, detalha-se o fluxo de atendimento nos serviços de proteção social, estruturado para fornecer aos participantes do Hackathon uma visão clara dos problemas enfrentados pelo usuário. Este mapeamento é essencial para identificar as barreiras que impactam o cidadão, servindo como base técnica no desenvolvimento de ferramentas inovadoras que otimizem os serviços prestados e transformem a gestão das políticas públicas locais.

## 1. BARREIRAS E OPORTUNIDADES AO DESAFIO 1

Apresenta-se, a seguir, o fluxo atual de agendamento e procura pelos serviços da rede de Execução Direta (CRAS, CREAS e Central do Cadastro Único). Este mapeamento serve de base para o Desafio 1, evidenciando os problemas que a solução tecnológica deverá enfrentar:

Assim em relação ao Desafio 1 proposto para o Evento do Experimenta, o fluxo atual das famílias que procuram os serviços da rede de execução direta, temos o seguinte quadro:

- 1º- O cidadão busca atendimento presencial na unidade da execução direta da SDS;
- 2º- É verificado se há disponibilidade para atendimento;
- 3º- Caso não haja disponibilidade, o cidadão necessita agendar atendimento;
- 4º- Caso haja disponibilidade, é realizado o atendimento inicial para entendimento da necessidade apresentada pelo cidadão;
- 5º- É verificado se o serviço buscado é ofertado pela unidade;
- 6º - Se o serviço não for ofertado, o cidadão é orientado e o atendimento é concluído;
- 7º - Se o serviço for ofertado, é identificado o tipo de atendimento necessário;
- 8º - É analisado se o serviço necessita apenas da documentação necessária ou se é caso de entrevista com o técnico responsável
- 9º - Quando o serviço exigir documentação para ser realizado:

É verificado se a documentação está completa.

Caso não esteja completa, o usuário deverá reagendar o atendimento

Caso esteja completa, o atendimento é concluído.

- 10º - Quando o serviço exigir entrevista técnica:

Caso não haja disponibilidade, o usuário é reagendado

Caso haja disponibilidade, a entrevista é realizada

- 11º - Após a entrevista, é verificado se há necessidade de acompanhamento técnico
- 12º - Não havendo necessidade de acompanhamento técnico, o atendimento é concluído;

- 13º - Havendo necessidade de acompanhamento técnico, caso segue para acompanhamento pelo técnico responsável

O Desafio 1 proposto visa resolver o problema da necessidade constante de o munícipe retornar à unidade de atendimento para resolver uma única demanda, por meio de uma solução tecnológica que permita ao cidadão agendar seu atendimento com simplicidade, possibilite o conhecimento de todos os programas e serviços ofertados pela SDS na execução direta e, também, seja uma ferramenta de registro de atendimento e de gestão para as unidades que a utilizam.

## 2. BARREIRAS E OPORTUNIDADES AO DESAFIO 2

Apresenta-se, a seguir, o fluxo atual de procura e atendimento aos serviços prestados pelas OSCS conveniadas. Este mapeamento serve de base para o Desafio 2, evidenciando os problemas que a solução tecnológica deverá enfrentar.

Tendo em vista a estrutura dos serviços da rede de Execução Indireta, sua descrição e evolução nos últimos anos, cumpre informar o fluxo atual para que o cidadão consiga acessar as vagas conveniadas da SDS. Atualmente, o fluxo funciona da seguinte maneira:

- 1º- O cidadão é atendido no CRAS ou CREAS, onde é identificada a necessidade da família, sendo esta encaminhada para análise técnica;
- 2º- É realizada a análise técnica do perfil do munícipe;
- 3º- É feito o encaminhamento do munícipe conforme a disponibilidade de vaga;
- 4º- Os dados de solicitação da vaga são preenchidos em um formulário físico;
- 5º- As OSCs realizam o atendimento do munícipe;
- 6º- As OSCs registram os atendimentos por meio de suas planilhas individuais – cada uma com seu próprio padrão – e as enviam para a SDS;
- 7º- Consolidação manual desses dados na SDS.

O fluxo acima corrobora a necessidade de um controle em tempo real, a fim de fornecer informações tempestivas aos gestores para a tomada de decisão na gestão de vagas conveniadas das OSCs. Por isso, o Desafio 2 concentra-se na Gestão Inteligente de Vagas conveniadas das OSCs, especialmente os serviços da Proteção Social Especial, cuja maioria encontra-se em execução indireta, por meio de uma administração eficiente e decisões baseadas em dados, com o fim de promover uma política pública mais efetiva à população.

## V- RELATOS DE CAMPO

Esta seção reúne percepções colhidas diretamente com técnicos e usuários que vivenciam o cotidiano das Proteções Sociais Básica e Especial no município. Estes depoimentos explicitam a complexidade do atendimento e as demandas remanescentes, servindo como base empírica para os desafios propostos nesta edição. O objetivo é subsidiar o desenvolvimento de soluções que qualifiquem a oferta de serviços e ampliem o alcance das políticas públicas em Guarulhos.

### DEPOIMENTOS - DESAFIO 1

“A criação de uma ferramenta inteligente para agendamentos seria de grande importância para o município e, especialmente, para a Divisão do Cadastro Único. Essa ferramenta contribuiria significativamente para a organização dos atendimentos, permitindo que os municípios realizem o agendamento prévio com dia e horários definidos para comparecimento à unidade localizada na Avenida Bom Clima, nº 425. Com essa sistemática, seria possível evitar filas extensas, reduzir o tempo de espera, melhorar o fluxo de atendimento e proporcionar maior comodidade tanto para os cidadãos quanto para os servidores responsáveis pelo atendimento. Além disso, a ferramenta possibilitaria maior controle da demanda, melhor planejamento das equipes e mais eficiência na prestação do serviço público, garantindo um atendimento mais humanizado, ágil e organizado à população que busca os serviços do Cadastro Único.”

**Marilene Rocha Ferreira Silva**  
**Coordenadora do Atendimento da Central do CadÚnico**

“Tive dificuldade para marcar dia e hora, liguei muitas vezes e ninguém atendia, decidi ir lá no bolsa mesmo sem ter marcado, chegando lá a moça da recepção disse que o número de telefone que eu estava ligando era um número antigo que nem existe mais. Fui atendida mesmo sem ter o horário marcado.”

**Leny Pereira da Silva Oliveira**  
**Munícipe atendida na Central do CadÚnico**

“A problemática que nós temos hoje no CRAS Itapegica sobre agendamento é muita burocracia. Pelo menos 1 ou 2 meses antes, nós temos que abrir agenda, temos que montar a agenda manualmente, e os atendentes da recepção, os técnicos fazem o registro manualmente do agendamento. Nesse caso, os técnicos para saberem quem eles irão atender, eles precisam ir até a recepção, pegar essa agenda em papel para olhar. O funcionário que separa o prontuário para o técnico atender, ele tem que ir até a recepção pegar essa agenda em formulário físico, olhar no sistema o nome da pessoa para procurar qual é o prontuário. Caso o técnico tenha algum problema durante o atendimento, a equipe precisa pegar a agenda, pegar o prontuário e ligar para o município, ou abrir o CadÚnico para complementar as informações. Como todo esse procedimento é manual, nós não temos nada sistematizado, não temos informações se a pessoa foi ou não foi até o equipamento para ser atendida. Ai nesse caso temos que ir até outro sistema para verificar se a pessoa compareceu ou não compareceu, que é a informação que o técnico lança no SUAS Fácil.”

**Alessandra Ferreira Argolo**  
**Coordenadora do CRAS Itapegica**

### DEPOIMENTO - DESAFIO 2

“Vivenciamos diariamente grandes desafios no processo de vinculação de vagas, pois todo o trabalho ainda é realizado manualmente, utilizando registros em papel e planilhas em Excel. Essa forma de organização acaba tornando o gerenciamento das informações mais lento e vulnerável a falhas, como perda de dados, preenchimentos incorretos e até duplicidade de registros.

Outro ponto que impacta diretamente a rotina é a necessidade de confeccionar, todos os anos, um novo livro ata para registrar as conduções e as vagas reguladas diariamente. Com isso, tarefas simples como consultar, conferir ou atualizar informações tornam-se demoradas e complexas, dificultando a comunicação entre os setores envolvidos e aumentando o risco de desencontro de informações.

Diante dessa realidade, torna-se evidente a necessidade de modernização e automatização do processo, visando maior agilidade, segurança e eficiência na gestão das vagas e das informações.”

**Willians Marque Ribas**  
**Servidor Público atuante na Central de Vagas da SDS**

# CONCLUSÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Com enfoque nos dois desafios propostos na 10ª edição do Experimenta, esta publicação procura contribuir para o aprimoramento das políticas públicas visando a um atendimento mais humanizado aos usuários dos serviços da Proteção Social Básica e Especial e na qualificação das condições de trabalho dos profissionais que atuam na ponta.

Ao integrar dados técnicos e vivências práticas, este documento constitui o subsídio fundamental para que os participantes desta edição do Experimenta desenvolvam soluções assertivas, pautadas na realidade e nas demandas do nosso município. Assim, esse material buscou garantir informações sobre a política de Desenvolvimento Social em Guarulhos, com foco na Política de Assistência Social, que possam ajudar os participantes do Experimenta a idealizar soluções para as duas questões apresentadas.

Desse modo, detalhou-se a estrutura da política de desenvolvimento social de Guarulhos – abrangendo o orçamento, o PPA da Assistência Social e o respectivo organograma – a fim de oferecer subsídios técnicos robustos aos participantes. O objetivo é permitir que o desenvolvimento de soluções seja fundamentado em uma compreensão clara do panorama financeiro, do alinhamento aos ODS e da estrutura administrativa vigente.

O conhecimento da complexa estrutura de Assistência Social, com base nos documentos disponibilizados por órgãos da Prefeitura de Guarulhos através da SDS – responsável pela política e por meio dos indicadores disponibilizados pelo Observatório de Políticas Públicas, constitui uma importante ferramenta que contribui para o aprimoramento das políticas públicas locais.

Nessa perspectiva, avaliou-se que seria de fundamental importância apresentar os dados mais recentes relacionados à população de Guarulhos com base no Censo Demográfico (2022). O enfoque foi no público atendido nos níveis de Proteção Social, a partir de variáveis como faixa etária, sexo, distribuição territorial, condições salariais e de moradia, haverá maiores subsídios para os participantes terem um melhor entendimento do perfil em relação ao segmento assistido pelas políticas de desenvolvimento social em Guarulhos.

Com base nesses dados, é possível verificar um cenário de envelhecimento da população, concomitante a um contingente expressivo de crianças e adolescentes atendidos pelos serviços de proteção social. Os dados sobre o município apontam para uma população heterogênea e com uma parcela representativa em situação de vulnerabilidade social, sobretudo entre crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, pessoas idosas, migrantes, mulheres, pessoas em situação de rua e famílias em diferentes graus de vulnerabilidade social.

Verifica-se que 215.969 pessoas (16,72% da população de Guarulhos) residem em favelas ou comunidades urbanas, sendo que sua maior concentração se dá em regiões periféricas da cidade, como os bairros Pimentas, Bonsucesso e Cumbica, por exemplo, mas também em regiões mais centrais como Vila Rio, Itapegica ou Jardim Vila Galvão.

Outro indicador importante, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS 2022), aponta para uma expressiva parcela da população em situação de vulnerabilidade social, sendo 36,71% da população – o que representa um contingente de 469.328 pessoas em áreas de atenção prioritária. Isso impacta os serviços do município. São 239.057 famílias cadastradas no CadÚnico em 2025, após um aumento ao longo dos anos, e 99.594 famílias recebendo Bolsa Família, junto a outros programas sociais.

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) em Guarulhos aponta a necessidade de melhorias de indicadores associados à área de desenvolvimento social, sobretudo em relação à pobreza, fome e desigualdades, o que se relaciona com o aprimoramento no atendimento e no gerenciamento das vagas a pessoas e famílias em vulnerabilidade social.

Além disso, temos 6% da população da cidade com algum tipo de deficiência, sendo este grupo um dos que mais são afetados pelos problemas elencados nos Desafios 1 e 2. Isso demonstra a necessidade de uma política de assistência social cada vez mais presente, a fim de impedir que novas famílias entrem no quadro de enfrentamento de vulnerabilidades, protegendo e garantindo os direitos sociais básicos delas.

Ferramentas tecnológicas têm um papel preponderante no enfrentamento desses desafios. Por isso a importância vital de maratonas de inovação como as promovidas pelo Hackathon, para resolver problemas crônicos enfrentados pela administração pública e, conseqüentemente, provocar um impacto positivo na vida dos munícipes atendidos pelos serviços.

Com relação ao Desafio 1, a criação de uma solução tecnológica que consiga unificar agendamento, registro de atendimentos e disponibilização de todos os serviços da rede de Execução Direta (CRAS, CREAS e Central do CadÚnico), em uma linguagem fácil e acessível à população em situação de vulnerabilidade social, contribuiria para o alcance dos objetivos da política pública de desenvolvimento social no município, de forma eficiente, eficaz e efetiva, reduzindo o grande número de etapas de atendimento. Quanto ao Desafio 2, apesar de a solução a ser criada ser mais voltada para o público interno da Secretaria, na gestão eficiente das vagas fornecidas pelas OSCs conveniadas com a SDS, seus principais impactos positivos serão sentidos pela população atendida na ponta, com a redução do tempo de espera pela vaga e melhor acompanhamento de suas vulnerabilidades pelo poder público.

Já a política de desenvolvimento social no município, como demonstrado na Tabela 1, tem como foco principal as Proteções Básica e Especial, representando as duas juntas 79% do Orçamento Anual, o que mostra a

importância das soluções a serem desenvolvidas. Analisando os dados da Proteção Básica, em especial os dados disponíveis do CadÚnico e dos Programas Sociais em Guarulhos, eles apontam para diferentes perfis vulneráveis atendidos pelas políticas de assistência social. Isso demonstra como as ferramentas a serem desenvolvidas em ambos os desafios precisam ter um olhar atento para a heterogeneidade do público atendido.

Importante reforçar que, se não houver esse olhar atento para essa heterogeneidade do corpo social, o impacto da criação das soluções tenderá a ser baixo, fazendo com que as soluções criadas sejam abandonadas ao longo do tempo, assim como outras que já foram tentadas no passado.

Os dados da Proteção Social Especial indicam um crescente aumento na busca pelos seus serviços. Tanto que no novo credenciamento, realizado no final de 2025, houve um aumento na oferta de vagas contratadas pela pasta. Essa demanda em ascensão pressiona ainda mais o controle e monitoramento das vagas da Execução Indireta. Por se tratar de uma Proteção extremamente sensível, com violação de direitos em estágio mais avançado, um controle efetivo sobre essas vagas é imprescindível para o sucesso da política pública.

Através do enfrentamento do Desafio 2, voltado ao gerenciamento das vagas conveniadas com as Organizações da Sociedade Civil (OSC's), será possível alcançar maior efetividade, por meio da criação de uma solução inovadora que permita um melhor monitoramento das vagas e seja um instrumento potente para tomada de decisões mais assertivas pela gestão municipal.

Assim, ao mapear, desde a porta de entrada via Cadastro Único até às especificidades das unidades de acolhimento, este diagnóstico procurou fornecer os parâmetros técnicos para a identificação dos entraves operacionais e para o desenvolvimento de soluções inovadoras, visando otimizar a gestão de atendimentos, o registro das demandas e a regulação de vagas na rede municipal.

Os depoimentos de munícipes e servidores, junto aos fluxos apresentados, demonstram a urgência da solução dos dois desafios propostos para o aprimoramento da política de desenvolvimento social no município. Para o Desafio 1, a criação de uma ferramenta inteligente de agendamentos possibilitaria a organização dos atendimentos, evitando filas extensas e reduzindo o tempo de espera. Outros problemas mencionados foram os fluxos extensos, procedimentos manuais, falta de sistematização e ausência de informações sobre os atendidos.

Por sua vez, em relação ao Desafio 2 há grande profusão de procedimentos manuais com registros em papel e planilhas em Excel, tornando o gerenciamento de informações mais lento e exposto a falhas, bem como o livro ponto que torna o registro de tarefas simples – como conferência ou atualizações de informações – difícil e torna urgente a necessidade de modernização e automatização do processo.

Assim, os próximos passos são estimular ferramentas que tornem o acesso às políticas de desenvolvimento

menos burocráticas e demoradas. Tais instrumentos devem também melhorar as condições de trabalho dos que atendem esse público diverso. Essas soluções desenvolvidas devem garantir que os diferentes públicos vulnerabilizados consigam acesso a um atendimento humanizado nos diferentes níveis de complexidade nas Políticas de Proteção Social.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Este material consolida as fontes oficiais utilizadas pelo Observatório de Políticas Públicas e serve de base para o desenvolvimento das soluções:

## 1. REFERENCIAIS METODOLÓGICOS

- Dinâmica Demográfica e Envelhecimento: SIMÕES, Celso Cardoso da Silva. Relações entre as alterações históricas na dinâmica demográfica brasileira e os impactos do envelhecimento. IBGE, 2016: liv98579.pdf
- PPA em Guarulhos: 2022-2025 | Prefeitura de Guarulhos
- LOA Guarulhos: Orçamento Municipal - LOA | Prefeitura de Guarulhos
- Metodologia IPVS 2022: IPVS 2022 - Metodologia
- Índice de Desenvolvimento Sustentável - IDSC- Guarulhos: IDSC - BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil
- Índice de Desenvolvimento Sustentável- IDSC- São Paulo (capital): IDSC - BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil
- Ranking Municípios IDSC Brasil: /IDSC - BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil
- Fundação Seade: Seade
- ODS:
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU
- <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

## 2. REFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS (MUNICÍPIO DE GUARULHOS)

- Gestão da Assistência Social: Relatório de Gestão SDS (2024): [RELATORIO DE GESTÃO 2024.pdf ].
- Série Histórica de Gestão: [Relatórios Anuais de Gestão | Prefeitura de Guarulhos ]. Compilado de relatórios de anos anteriores para subsidiar análises comparativas e evolução dos indicadores socioassistenciais.
- Planejamento e Orçamento (PPA)
- Plano Plurianual (PPA) - Exercício 2026-2029: [Exercício 2026-2029 | Prefeitura de Guarulhos]. Define as diretrizes, objetivos e metas da administração pública municipal para o período de quatro anos.
- Apresentação Técnica do PPA: [Apresentação | Prefeitura de Guarulhos ].
- Lei Orçamentária Anual (LOA)
- Anexo VI - Demonstrativo de Programas e Ações: [Anexo VI - Demonstrativo de Programas e Ações por Órgão e Unidade Físico e Financeiro\_1.pdf ].

## 3. BASE DE DADOS E INDICADORES

- Indicadores- Observatório de Políticas Públicas: Indicadores | Observatório de Políticas Públicas de Guarulhos
- Base de Dados do Observatório (Google Sheets): Acesse aqui as Tabelas e Gráficos. Montagem das tabelas, gráficos e tabelas pelos técnicos do Observatório de Políticas Públicas.
- Indicadores- Observatório de Políticas Públicas: <https://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores>
- Sistema IBGE de Recuperação Automática-(Sidra): Censo Demográfico: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA
- Tabelas Sidra por número
- Tabela 4709: Tabela 4709: População residente, Variação absoluta de população residente e Taxa de crescimento geométrico
- Tab 4714: Tabela 4714: População Residente, Área territorial e Densidade demográfica
- Tab. 9514: Tabela 9514: População residente, por sexo, idade e forma de declaração da idade
- Tab. 9515: Tabela 9515: Índice de envelhecimento, idade mediana e razão de sexo da população
- Tab. 9883: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9883#resultado>
- Tab. 9923: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923#resultado>
- Tab. 10125: Tabela 10125: Pessoas residentes de 2 anos ou mais de idade, total e pessoas com deficiência, por sexo e grupos de idade
- Tab- 10145: Tabela 10145: População residente, total e diagnosticada com autismo, por sexo e grupo de idade
- Tab. 10157: Tabela 10157: População residente, por nacionalidade, sexo e grupos de idade
- Tab 10161: Tabela 10161: Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Brasil 5 anos antes da data de referência, por sexo, segundo o país de residência 5 anos antes da data de referência

- Tab 10175: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10175>
- Tab. 10176: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10176#resultado>
- Tab. 10178: Tabela 10178: Famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares permanentes, exceto as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou seu parente, por tipo de composição familiar, segundo o sexo, os grupos de idade e o nível de instrução das pessoas responsáveis pelas famílias
- Tab. 10280: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10280#resultado>
- Tab. 10.281: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10281#resultado>
- Tab 10171: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/10171#resultado>
- Relatório de Gestão da Secretaria de Assistência Social: RELATORIO DE GESTÃO 2024.pdf
- Lei Prefeitura de Guarulhos- Lei nº 8.360/2025: Lei Municipal nº 8.360/ 2025
- Instituto Cidades Sustentáveis: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3518800>
- Plano Plurianual- PPA: Anexo VI - Demonstrativo de Programas e Ações por Órgão e Unidade Físico e Financeiro\_1.pdf
- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: <https://ipvs.seade.gov.br/>

#### 4. PUBLICAÇÕES E NORMATIVAS NACIONAIS (GOVERNO FEDERAL)

- Caderno de Direitos e Deveres (SUAS): [https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia\\_social/cartilha\\_suasdireitos002\\_semmarcascorte.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_suasdireitos002_semmarcascorte.pdf). Referência visual e conceitual sobre como o sistema deve funcionar.
- Seminário SAGI-CNPQ: [cartilha\\_15x20\\_suasdireitos002.indd](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_15x20_suasdireitos002.indd) Slides com a síntese teórica do sistema nacional.
- PNAS/2004: PNAS\_2004.indd
- Resolução CIT nº 109/2009: [resolucao\\_cnas\\_n109\\_ 2009.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao_cnas_n109_2009.pdf)
- Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017): [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm)

#### 5. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA Federal

- Constituição Federal de 1988: Constituição
- Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993: Organização da Assistência Social: L8742
- Lei Federal nº 12.435/2011: Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social: L12435
- Lei Federal nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial): L12288
- Lei Federal 14.601/2023: Bolsa Família- L14601
- Lei Federal 15.348/ 2026: Auxílio Gás do Povo: L15348
- Política Nacional de Assistência Social, nov, 2004: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/servicosocial/files/2015/06/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Assist%C3%A2ncia-Social-PNAS1.pdf>
- Resolução CNAS nº 130 de 15/07/2005: Aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB SUAS: Resolução CNAS nº 130 de 15/07/2005 - Federal - LegisWeb
- Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao\\_cnas\\_n109\\_%202009.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao_cnas_n109_%202009.pdf)
- Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012: Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS: NOB\_SUAS\_2012.indd

#### Municipal

- Decreto Municipal nº 34.414/2017: Institui originalmente o Observatório de Políticas Públicas: [https://www.guarulhos.sp.gov.br/06\\_prefeitura/leis/decretos\\_2017/34414decr.pdf](https://www.guarulhos.sp.gov.br/06_prefeitura/leis/decretos_2017/34414decr.pdf)
- Lei Municipal nº 8.361/2025: Estrutura Administrativa atual da Prefeitura de Guarulhos: Lei nº 8.361, de 4 de julho de 2025.
- Decreto Municipal nº 43.073/2025: Atualiza o regulamento do Observatório de Políticas Públicas. [https://www.guarulhos.sp.gov.br/06\\_prefeitura/leis/decretos\\_2025/43073decr.pdf](https://www.guarulhos.sp.gov.br/06_prefeitura/leis/decretos_2025/43073decr.pdf)
- Edital de Concurso nº 001/2026, p. 22 - Retificação - Experimental: [Diario\\_8-5-2026\\_Sexta-feira.p65](https://www.guarulhos.sp.gov.br/06_prefeitura/leis/decretos_2026/001_2026.pdf)

#### 6. PORTAIS DE SERVIÇOS

- SDS Guarulhos: SDS -
- Viva Leite: Programa Viva Leite | Prefeitura de Guarulhos
- Posto Avançado: Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante | Prefeitura de Guarulhos
- Cadastro Único: Cadastro Único, Bolsa Família e Transferência de Renda | Prefeitura de Guarulhos

# GLOSSÁRIO

**Benefício de Prestação Continuada:** Direito a um salário mínimo mensal assegurado a pessoas idosas (acima de 65 anos) e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade. Está vinculado à Proteção Social Básica e é operacionalizado pelos CRAS. Para solicitá-lo, é necessário inscrever-se no Cadastro Único. Sua concessão é de responsabilidade do INSS, conforme a Lei nº 8.742/1993.

**Bolsa Família:** Programa de transferência direta e condicionada de renda para famílias inscritas no CadÚnico com renda familiar mensal seja igual ou inferior a R\$ 218,00 (duzentos e dezoito reais), conforme Lei nº 14.601/2023. O cadastramento é feito em postos de atendimento da assistência social dos municípios, como os CRAS. É preciso apresentar o CPF ou o título de eleitor.

**Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico):** Registro público eletrônico com a finalidade de identificar o perfil socioeconômico das famílias de baixa renda (Lei nº 8.742/1993). É a porta de entrada para a maioria dos benefícios sociais federais, estaduais e municipais.

**Censo Demográfico:** Os levantamentos censitários são realizados no Brasil desde 1872. Essa atribuição passou a ser do IBGE (criado em 1936) com o Censo Demográfico de 1940. É realizado a cada dez anos, identificando as características da população em todos os domicílios do país. Abrange áreas como educação, trabalho, deficiência, cor ou raça, características dos domicílios. Sendo a principal fonte de dados sobre as condições de vida nacional, é fundamental na definição de políticas públicas e no acompanhamento do crescimento, distribuição geográfica e evolução populacional nos níveis municipal, estadual e nacional, com edições registradas em 1872, 1890, 1900, 1920, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022.

**Centro de Referência de Assistência Social - CRAS:** Unidade pública localizada em áreas de vulnerabilidade social que oferece serviços de Proteção Social Básica. Através de equipe multiprofissional, o usuário tem acesso a programas como o Bolsa Família e o BPC, além de ações de fortalecimento de vínculos familiares.

**Centros de Convivência do Idoso (CCI):** duas unidades, vinculadas à Proteção Social Básica, que atendem gratuitamente a população da terceira idade em atividades que proporcionam a autonomia e a saúde. As atividades estimulam a socialização por meio de bailes, aulas de artesanato, esportes adaptados, música e atendimento socioassistencial.

**Centro Dia:** Unidade especializada que atende jovens e adultos com deficiência que possuam limitação de autonomia e dependência de terceiros.

**Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS:** Unidade que atende famílias e indivíduos com direitos violados, vítimas de negligência, abandono, maus-tratos, violência ou discriminação (Proteção Social Especial).

**Execução Indireta:** Refere-se à prestação de serviços públicos realizada por entidades parceiras, mediante o credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Conforme a Lei Federal nº 13.019/2014 (Lei de Parcerias - Administração Pública- OSCs) e diretrizes de gestão pública, as contratações para execução indireta devem ser precedidas de planejamento, com o objeto definido de forma precisa no instrumento convocatório, projeto básico ou termo de referência. O vínculo estabelecido deve ser exclusivamente de prestação de serviços, visando à eficiência e à especialização no atendimento à população.

**Família Acolhedora:** Serviço da Prefeitura de Guarulhos que organiza o acolhimento temporário, por famílias voluntárias, de crianças e adolescentes afastados de suas famílias de origem por decisão judicial.

**Gás do Povo:** Nova denominação do antigo "Auxílio Gás dos Brasileiros" (Lei nº 15.348/2026). Garante às famílias beneficiadas um valor correspondente a, no mínimo, 50% do preço médio do botijão de GLP de 13 kg.

**Guarulhos Cidadania:** Ação itinerante da Prefeitura de Guarulhos que proporciona à população atendimento em diversos serviços de forma totalmente gratuita em bairros periféricos.

**Indicador:** Medida, em geral quantitativa, para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito abstrato de interesse teórico (pesquisa acadêmica) ou programático (formulação de políticas). O indicador permite a mensuração de fenômenos complexos, como ocorre, por exemplo, com o Produto Interno Bruto (PIB) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (JANNUZZI, 2002).

**Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil – IDSC:** Ferramenta desenvolvida pelo Instituto Cidades Sustentáveis, com a adesão de 5.570 municípios. Procura orientar ações governamentais e facilitar o monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nível local, permitindo avaliar os progressos da Agenda 2030. A

metodologia foi elaborada pela rede SDSN (SustainableDevelopmentSolutions Network), iniciativa nascida na ONU que mobiliza conhecimentos técnicos e científicos da academia, sociedade civil e setor privado no apoio a soluções em escalas locais, nacionais e globais, tendo desenvolvido índices para diversos países e cidades do mundo.

**Índice Paulista de Vulnerabilidade Social- IPVS:** Indicador desenvolvido pela Fundação SEADE que classifica a população segundo o seu grau de vulnerabilidade, combinando variáveis socioeconômicas e demográficas.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Compromisso global firmado por 193 países membros da Organização das Nações Unidas em 2015 para a Agenda 2030. Visa a erradicação da pobreza, proteção ao meio ambiente e ao clima até 2030, procurando garantir às pessoas em todo mundo, o direito à paz e à prosperidade. O conjunto é composto por 17 metas globais que, no Brasil, foram ampliadas para 18 objetivos, visando a adequação dos indicadores às prioridades e especificidades da realidade nacional: 1- Erradicação da Pobreza | 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável | 3. Saúde e Bem-Estar | 4. Educação de Qualidade | 5. Igualdade de Gênero | 6. Água Potável e Saneamento | 7. Energia Limpa e Acessível | 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico | 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | 10. Redução das Desigualdades | 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis | 12. Consumo e Produção Responsáveis | 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima | 14. Vida na Água | 15. Vida Terrestre | 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes | 17. Parcerias e Meios de Implementação | 18. Igualdade Étnico-Racial.

**Organizações da Sociedade Civil (OSCs):** Entidades privadas sem fins lucrativos que estabelecem parcerias com a Administração Pública em atendimento ao interesse público, executando serviços e programas de áreas como Assistência Social.

**Proteção Social Básica:** Nível de proteção que visa prevenir situações de risco e fortalecer vínculos familiares.

**Proteção Social Especial:** Destina-se a indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados (vítimas de violência, abandono, etc.). Divide-se entre Média e Alta Complexidade.

**Rede Fácil:** Serviço da Prefeitura de Guarulhos de atendimento aos cidadãos, havendo serviços eletrônicos e presencial como o da Av. Bom Clima, 49 – Bom Clima .

**Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família – PAIF:** Ofertado exclusivamente no CRAS, possui caráter continuado e visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos.

**Tarifa Social De Energia Elétrica:** Programa que oferece descontos progressivos na conta de luz para famílias do CadÚnico com renda de até meio salário mínimo por pessoa, beneficiários do BPC ou famílias com membros em tratamento de saúde que exijam aparelhos elétricos.

**Transição Demográfica:** Termo que se refere às transformações na dinâmica populacional (queda de mortalidade/fecundidade e aumento da expectativa de vida), resultando no envelhecimento da população projetado pelo IBGE para o período 2000-2060 (SIMÕES, 2016 p. 21-22).

**Valor Rendimento Nominal Médio:** Compreende a soma dos rendimentos de todos os trabalhos e de outras fontes, tais como aposentadorias, pensões, benefícios de programas sociais, aluguéis ou arrendamentos. Este indicador é analisado tanto no nível do domicílio (rendimento domiciliar total) quanto na média por morador (rendimento domiciliar per capita), sendo uma métrica fundamental para classificar o perfil socioeconômico das famílias.

**Viva Leite:** Programa estadual executado em parceria com a Prefeitura de Guarulhos. Distribui leite enriquecido para crianças (até 6 anos) e idosos (60+) em situação de vulnerabilidade, visando combater a desnutrição e a anemia.

**Vulnerabilidade Social:** Na área de assistência social, o termo vulnerabilidade é adjetivado pelo termo social, indicando a evolução do entendimento relativo às privações e desigualdades causadas pela pobreza (CARMO; GUIZARDI; 2018, p. 7).

## Fontes Consultadas para o Glossário:

Para a sistematização destes termos, foram consultadas as bases normativas e institucionais vigentes:

### 1. Legislação Federal:

- a. Lei nº 8.742/1993 (LOAS), Lei nº 14.601/2023 (PBF) e Decreto Federal nº 11.016/2022.
- b. Lei nº 14.601 de 19 de junho de 2023

2. **Portal Institucional:** Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil de Guarulhos (Seções: Cadastro Único, GRU Social e Família Acolhedora): SDS - Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil | Prefeitura de Guarulhos

3. **Documentação Técnica: Cartilha “Desenvolvimento Social: Um direito de todos”:** cartilha\_15x20\_suasdireitos002.indd
4. **Cadastro Único, Bolsa Família e Transferência de Renda:** Cadastro Único, Bolsa Família e Transferência de Renda | Prefeitura de Guarulhos
5. **Carta de Serviços:**
  - a. Viva Leite: Programa Viva Leite | Prefeitura de Guarulhos
6. **CCI:** Centro de Convivência do Idoso – CCI | Prefeitura de Guarulhos
7. **Censo Demográfico:**
  - a. Você sabe o que é o Censo?;
  - b. Guia do Censo;
  - c. Em 150 anos, conheça a história que o Censo conta.
8. **Jannuzzi, P. de M. (2002).** Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista De Administração Pública, 36(1), 51 a 72. Disp. em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6427>
9. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil - IDSC:** IDSC – BR Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil
10. **IBGE - Trabalho e Rendimento:** Apresentação do PowerPoint
11. **CARMO, M. E. DO .; GUIZARDI, F. L.. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social.** Cadernos de Saúde Pública, v. 34, n. 3, p. e00101417, 2018. Disp. em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ywYD8gCqRGg6RrNmsYn8WHv/?format=html&lang=pt>
12. **Rede Fácil:** Central de Atendimento ao Cidadão – Rede Fácil | Prefeitura de Guarulhos

## FICHA TÉCNICA

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

PREFEITURA DE GUARULHOS

Lucas Sanches - Prefeito

SECRETARIA DA CASA CIVIL

Carlos Alberto Santiago Gomes Barbosa

SECRETARIA EXECUTIVA DA CASA CIVIL

Alex Viterale

SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Carlos Eduardo da Silva

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Henrique Rocha Menezes

### **PRODUÇÃO TÉCNICA**

#### **Observatório de Políticas Públicas**

Geisa Teixeira Gonçalves

Elaine da Silva Lima

Fernanda Milat Díaz

Catarina Martins Fernandes Ferreira

Fernando de Oliveira Vieira

#### **Secretaria de Desenvolvimento Social, Proteção e Defesa Civil**

Heloisa Neres Amaral Carvalho

Daniel Espiridão Silva

Douglas Felix

#### **Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação**

Marcos Aurélio Fernandes Garcia

Chrystopher William Montenegro

Larissa Bortoloti Aquino

